



CAMPEÃO das províncias

2ª Série | Ano 4 | Nº 191 | 23 de Maio de 2002 | edição Aveiro

Centro i3
FORMAÇÃO
a partir dos 8 anos, escolas, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, scanners, periféricos, software, consultoria

Serviços
A sua empresa na internet, Autenticação de e-mails...

Rua Dr. Celso dos Santos - ILHAVO
234 238 065 - Geral@centroi3.com

preço 0,75€

Director Lino Vinhal | Responsável Régioz

desenvolvido na Universidade de Aveiro

Novo implante vai revolucionar medicina dentária

O Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro está a desenvolver um projecto que visa criar um Sistema de Implante Dentário cuja inovação residirá na semelhança ao dente natural, ao nível da tensão-deformação transmitida ao tecido ósseo, que consiste na utilização de um material biocompatível mais flexível, permitindo criar um natural estado fisiológico em torno do implante, e que constituirá uma "revolução" na medicina dentária.

Página 19

Autarquia decidiu retirar apoio ao ESTA

Festival de Estarreja não justifica esforço financeiro

Página 11

entrevista da semana: Pedro Silva - planeador do território

Ordenamento do território está em situação caótica

Páginas 3,4 e 5

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Melhor prémio + Bonus até 50% - Automóveis
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos

DESPORTO Empresas, Câmaras, etc... e indivíduos

Mediadora de Seguros

Desporto Profissional e Amador

Rua Castanho 130 - 4ºA - 1550-066 Lisboa
Tel: 211115230/21115231 - Fax: 211114007
Gustavo: Rua da Condição, 295 - 4250-173 Porto
Tel: 22854910 - Fax: 22854976

E-mail: geral@desportoseguros.com - Site: www.desportoseguros.com

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escolas de Línguas

Acreditação INOFOR
Aut. Def. Min. Educação

AVEIRO
Rua José Rabumba, 2
3810-125 Aveiro
Tel. 234 429 156 / 234 425 104
rs@royalschooloflanguages.pt

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escola de Línguas

Companhia da água
Presidência e Administração da Água natural

água natural
entregas ao domicílio
... em 60s mais ...
... seu escritório...

24h 24h
808 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

AVÉIRO
VER PÁGINA Nº 20

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 307

ficha técnica

CAMPEÃO
das **PROVÍNCIAS**Edição: **AVEIRO**Propriedade:
REGVOZ, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro.Diretor:
Vino VinhalConsultor Editorial:
Costa Carvalho.Paginação
e Maquetagem:
Nuno Miguel PiresCoordenador
de Edição:
Arménio Bojoco.Redação:
Ana Sofia Poshino, Arménio
Bojoco, Crisina Barros e
Vino VinhalTelefones:
234 3864 06/234 428 132
Fax 234 384 981Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.^o

3800-159 Aveiro.

E-mail: campeao@net.ptDepartamento:
Comercial:Dulcinda Rodrigues, Paula
Nóbrega, João Fernandes e
Paulo SimõesTelefones:
234 383 787/234 428 136
/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-
D, 2.^o - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferraz, Amaro Na-
ves, Américo Grego, Antó-
nio Lemos, António Salazar,
António Silva, Armando
Teófilo Carneiro, Carlos
Caldreira, Carlos Ferraz,
Daniel Rodrigues, Emílio
Serra, Fauza Ferrero, Gaspar
Albino, João Duarte Re-
gional, João Raposo, Jorge
Henriques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira
e Melo, Manuel Ferreira Ro-
drigues, Manuel Gomes,
Manuel Paulo Dias, Maria
Cecília Miranda, Maria
Eliana Carvalho, Mário Fro-
ta, Maria Ramos, Nair Sa-
do, Paulo Vitério, Pedro Fi-
gueiredo, Rui Filipe de Pa-
iva, Vitor Sequerra.

Delegação em Águeda:

Rua José Sucre, 20-3.^o

Telef. 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição e
Indústrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicitika, Campeão das
Províncias (porta-a-porta),
CTT.

Registo:

SI 814 n.º 222567.

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

n.º 127442/98.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

Campeão das Províncias

Edição: **COIMBRA**

Redação:

Rua cidade de Halle, Bloco
7/9 - R/c - Monte Formoso
3000-107 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax 239 497 759

Membro da Associação
da Imprensa Não-Diária.

amd

atualidade

Crimes informáticos alastram em Portugal como no resto do mundo

O estereótipo do pirata informático, que nos surge pela imagem do estudante tímido, de óculos grossos e adepto fervoroso das novas tecnologias, evoluiu com o tempo, e também à medida que a utilização dos computadores se foi generalizando.

Uma fonte da Polícia Judiciária revelou esta semana que a burla e o acesso ilegítimo lideram a lista dos crimes informáticos mais praticados em Portugal. Mas a verdade é que caracterizar o tipo de crime informático mais praticado em Portugal torna-se uma tarefa ingrata, pela diversidade dos ilícitos praticados, que começam a deixar a PJ sem mão a medir para acorrer às investigações deste novo tipo de crime, até porque perante a existência de uma queixa, é à medida que se desenvolvem as investigações, se vão desvendando outros tipos de prática criminosa.

O panorama não é famoso mas é constrangedor verificar que a justiça portuguesa ainda não

aplicou qualquer pena efectiva aos transgressores, que assim vêem um campo de impunidade a que escapam com multas e penas suspensas.

A criminalidade informática repercutir prejuízos que, apesar de difíceis de quantificar, deverão atingir largos milhões de Euros. Tudo isto leva a que comecem ser importante fator aento às sentenças, porque muitos processos começam agora a ser julgados, até por que a utilização da informática já não é exclusivo de uma faixa etária ou de um grupo de pessoas. Dos 15 aos 20, dos 30 aos 40 anos, contando com a preciosa aliada que é a Internet para propagar vírus, é hoje fácil aceder de forma ilícita a organizações ou mesmo distribuir material ilegal, e qualquer um pode ser um potencial "cibercriminal", com motivações várias.

Um dos problemas levantados por este tipo de criminalidade foi a necessidade de criar um quadro legislativo que a definissem, enquadrasse e pudesse punir de forma apro-

prizada, com as dificuldades que o crime informático acarreta.

Situações previstas e descritas na lei são suficientemente abrangentes para que qualquer conduta que tenha por fim o ataque a uma rede ou sistema possa ser enquadrada como prática criminosa, desde que o seu fim seja ilegal. Assim, a adopção da convenção europeia sobre cibercrime, terá consequências muito positivas no combate a crime informático no espaço comunitário.

A convenção da União Europeia vai permitir uma unificação de conceitos, o que tem vantagens visíveis para a investigação, uma vez que este é um crime muitas vezes com carácter transnacional", disse o agente, indicando que o documento vai permitir igualmente coordenar melhor a investigação.

Final das novas tecnologias e a Internet tornaram o mundo mais pequeno e aboliram fronteiras, o que não pode deixar de ter reflexo nas práticas ilícitas e criminosas.

de caras

Qual é a solução viável para o "caso" R.T.P.?

**João Bernardo**

A solução para o caso R.T.P. passa por uma decisão que tenha a ver com uma melhor gestão, uma maior capacidade de resposta e não matando aquele que é o serviço público fundamental à língua portuguesa, que a R.T.P. é a única estação com capacidade para o fazer. Mas não podemos analisar a R.T.P. com base na RTP1, temos que a analisar com os seus seis canais de funcionamento, que levam a cultura e a língua portuguesa por todo o mundo. Entendo que este problema como foi colocado é perfeitamente absurdo, demonstra uma certa imaturidade e insensatez. É necessário na sociedade portuguesa reflectir profundamente sobre o serviço público, sobre a forma como está prestado, e agir em conformidade e não ao contrário, como se tem feito. É legítimo questionarmos se tem razão de existir a R.T.P. Internacional e a R.T.P. África, penso que são matérias discutíveis, mas não se pode agir de forma apressada, sem nome e indicar um Conselho de Administração com o objectivo único de desmantelar a rede pública.

Acho que todas as pessoas com bom senso reconhecem que a R.T.P. tem prestado um serviço público deficitário e que precisa de ter uma linha orientadora que não seja o que tem acontecido nos últimos tempos, em que a sua programação se confunde no pior sentido com a orientação das outras televisões privadas. Nós não podemos é ficar com a ideia de que por detrás disto tudo está um interesse financeiro enorme de um grupo empresarial, liderado pelo Dr. Pinto Balsemão, de vir a controlar grande parte do mercado publicitário.

**Nuno Tavares**

Como foi possível ter-se operado a venda dos transmissores por valores perfeitamente injustificados, que foi vendido por 5 milhões de contos e a R.T.P. tem que pagar anualmente 3 milhões de que alugor, isto não é possível. Como é que se autorizam comportamentos de estorcer? Esta é uma questão prévia a par da discussão entre televisão pública com serviço público de televisão. Outra coisa ainda é chegar a mensagem de "portugalidade" através da televisão às comunidades portuguesas, aos países de expressão portuguesa, isto é interesse público. A taxa de televisão era uma maneira de pagar um serviço público sem se notar, porque a taxa não se sentia e a R.T.P. tinha um orçamento resultante disso, agora dói por o Estado extrair anualmente umas certas dezenas de milhões de contos para a televisão.

Pouco entender que não é necessária a televisão pública e que no contrato de licenças a todas as outras televisões o Estado impõe condições, para que em determinados pontos do dia são obrigadas a fazer serviço público. Poderia ser uma possibilidade mais ou menos aliantes, mas há uma interrogação nas expectativas de muita gente séria que trabalha há muitos anos na R.T.P., que tem interesses que o Estado não pode deixar de atender. Mas não vejo porque é que tem que haver dois canais de televisão.

**Castro Almeida**

Ponto número um: é insustentável manter a situação actual, o que está não pode continuar, porque não possível continuar a acumular prejuízos monstruosos em cada ano que passa.

Ponto número dois: é forçoso que exista um serviço público de televisão, para garantir o acesso a um conjunto de bens que não cabem na lógica da concorrência, designadamente acesso a bens culturais, religiosos e de afirmação de Portugal no mundo, defesa da lusofonia, de apelo aos portugueses que vivem em todo o mundo.

Ponto número três: esse serviço público pode ser concessionado a canais privados, mediante contrato e um pagamento pelo Estado ou pode ser directamente desenvolvidos pelo estado por um canal público. O Governo optou por esta última. Não tenho nada a opor, admito esta hipótese perfeitamente, qualquer delas me parece bem, a decisão tem mais a ver com razões técnicas e financeiras e não com questões de princípio. Dois canais de televisão é que são absolutamente desnecessários, dois canais de serviço público são um exagero, o que eu defendo é um canal de serviço público ou a concessão a privados de serviço público, mediante contrato.



Uma rádio para ouvir um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Saraiva,
20 - 3.
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D - 3.
Telef. Fax 234 388 232

entrevista da semana [Pedro Silva - planeador do território]

Observatório de urbanismo criado na Universidade de Aveiro

Ordenamento do território está em situação caótica

A Universidade de Aveiro (Departamento de Ambiente e Ordenamento) acolhe, a partir de amanhã, o Observatório Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território, um organismo que pretende avaliar e fazer um levantamento exaustivo das opções de planeamento e de gestão urbanística em implementação no País. O lançamento nacional ocorre durante o V Encontro Nacional de Planeadores do Território e a entrada em funcionamento está prevista para Setembro, pese embora os quatro elementos que vão trabalhar a tempo inteiro já estejam a postos.

Toda a acção do observatório será alvo de avaliação constante, nomeadamente através dos quatro encontros anuais que pretendem realizar e da publicação de anuários.

Pedro Silva, presidente da Associação Portuguesa de Planeadores do Território (APPTA) e membro da direcção do observatório, adiantou, em entrevista ao Campeão das Províncias, que a situação actual do ordenamento do território e da responsabilização de erros cometidos está caótica e o panorama que levou à criação do observatório é negro.

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias: O que é que se pretende com este observatório que a partir de amanhã entra em funções na sede da APPTA?

Pedro Silva: O Observatório decorre da Lei de Bases do Ordenamento do Território, mas desde 1998 até hoje nunca foi criado. Ele deveria ter sido criado pelo ministério, mas não o fez. Essa falta parece-nos determinante, uma vez que é necessário avaliar tudo aquilo que tem a ver com planos, projectos e programas sobre o território, avaliar quais são os seus resultados, no sentido de o seguinte ter já corrigidas anomalias do anterior. Nós decidimos, no âmbito da Associação Portuguesa de Planeadores do Território, avançar com a definição do observatório, um organismo de ordenamento do território. Não se pretende substituir aquele que decorrerá da Lei de Bases, mas é sobretudo um funcionamento alternativo, independente e descentralizado.

CP: Ainda assim decidiram avançar com o observatório. Como é que ele vai funcionar?

PS: O modelo a implementar não é nada tradicional, porque deverá funcionar em rede, o que o tor-

na diferente dos observatórios que nós conhecemos no País, daí a necessidade de inovação que já, juntamente também reconhecendo o que os observatórios nacionais vão fallando.

CP: Como assim.

PS: O observatório deve funcionar numa estreita relação, sempre que possível, com todas as entidades ou instituições que de alguma maneira se relacionam com o planeamento e ordenamento do território.

CP: Está a falar de câmaras municipais...

PS: Sim, para além de universidades, que possuem cursos nesta área, comissões de coordenação, direcções regionais e o próprio ministério.

CP: Mas pretende ser um consultor destes entidades?

PS: No fundo, o objectivo é sermos uma espécie de agregação de base de dados. Nós temos assistido a uma repetição dos trabalhos, porque há um profundo desconhecimento de determinados locais, onde se fazem as avaliações. O funcionamento em rede é justamente para que se possa fazer o diálogo e a relação entre todas as entidades que lidam com o ordenamento do território. Isso faz com que nós tenhamos, do ponto de vista metodológico, reuniões, com per-

odidade, para fazer a avaliação.

«Há uma repetição de erros e ninguém aprendeu a lições»

CP: Portanto, a ideia é ir mais para o terreno e fazerem vocês a vossa própria avaliação.

PS: Muito mais, porque é um pouco isso que tem fallado ao longo do tempo. Como o observatório não pode estar em todo o lado, tem que ter em cada um dos locais, instituições, entidades ou pessoas, que façam chegar a informação, que a discutam e que permitam tirar conclusões mais correctas. Mas, no arranque imediato, vão avançar dois projectos-piloto, esperando já em Setembro ter alguns resultados, ainda que preliminares, mas avançarão logo na próxima segunda-feira.

CP: Que projectos são esses?

PS: Trata-se da segunda geração dos Planos Directores Municipais (PDM), para saber por que é que toda a gente se queixa, desde municípios e autarquias, passando pelas associações de municípios e técnicos, que a primeira geração tem profundos erros, sem que haja um levantamento sistematizado desses erros, pelo que é importante a verificação a repetição dos erros.

CP: Qual é o ponto da situação da segunda geração de PDM?

PS: As câmaras municipais estão agora a fazer a revisão das primeiras versões, mas, de uma maneira geral, usando os mesmos métodos da primeira, donde se caíu aqui numa espécie de ciclo vicioso. Em muitos casos, as equipas que estão a fazer esse trabalho estão muito distantes e a diferença geográfica entre o local onde estão a trabalhar e o local alvo de análise é grande. As relações entre as comissões de acompanhamento (são obrigatórias e integram um conjunto de entidades) e as pessoas que pertencem às entidades não têm a parecer nem uma opinião vinculativa, donde que depois de entidade vem contrária, e portanto volta tudo atrás. É preciso operacionalizar as coisas de uma outra maneira e esperemos que o Observatório, nesta agregação, neste levantamento e sistematização da situação, possa expor claramente e proponha até, neste contexto de rede com as outras entidades, modelos de trabalho diferentes.

CP: Neste caso concreto, a vossa função será a de apresentar propostas.

PS: Exacto. Queremos chegar aí. A primeira função é a da sistematização dos



Pedro Silva adiantou que o estado do ordenamento do território é preocupante

erros, a segunda é por que é que as autarquias avançam para a segunda geração e verificar entre esta primeira e a segunda qual é a repetição dos erros que se está a fazer e portanto chegamos às conclusões que permitam corrigir a linha.

CP: As autarquias estão mal aconselhadas?

PS: Não direi que estão mal aconselhadas, mas não são aconselhadas de todo. Nós também sabemos que as autarquias, muitas vezes, funcionam muito viradas para as próprias, e portanto o que se passa ao lado, ou nos municípios vizinhos, não as afecta. Estão a aparecer estes modelos, mas depois na prática o que lhes interessa é muito rapidamente ver resolvidos os problemas a curto prazo, porque o percurso eleitoral são de quatro anos, quando os planos directores, na sua componente estratégica ou territorial, têm que ter uma perspectiva muito maior.

Avaliar a Polis é outro projecto em mãos

CP: Este projecto tem uma duração específica?

PS: Não, porque ele é encarado mais como um processo. É aquilo a que nós chamamos tecnicamente de monitorização constante, ou seja, sempre em reavaliação, até das nossas próprias

conclusões, para saber como é que elas estão a ser dirigidas. São 278 municípios, pelo que só o funcionamento nesta metodologia, com instituições e técnicos locais, é que nos vão permitir conseguir acabar, de uma maneira satisfatória, o País.

CP: E o segundo projecto piloto?

PS: É o Programa Polis, que é um conjunto de projectos que estão a ser desenvolvidos em 22 cidades do País. O que interessa aqui é acompanhar estes projectos para áreas de alguma maneira em espiral de declínio, como é o caso da Lusa, em Aveiro, embora ela se relacione, e muito bem, com o resto da cidade, para não criar parques temáticos longe da cidade. Neste aspecto importa-nos equacionar qual é a dimensão dos projectos e quais são os seus efeitos positivos e negativos.

CP: Como assim...

PS: Eles terão efeitos positivos de recuperação de um espaço urbano, dando-lhe dignidade e uma dimensão urbana, que entretanto perderam, por vários outros aspectos; mas, por outro lado, nós temos avulso apreensão sobre variadíssimas situações. Muitas dessas zonas de declínio, não sendo em centros históricos, podem ficar muito tematizadas, ao não terem uma relação com a cidade.

Continua na pág. seguinte



Lusitaniagás

Grupo GDP

entrevista da semana [Pedro Silva - planeador do território]

Há falta de diálogo entre os técnicos

Continuação do Pap anterior de continuidade de espaço urbano. Importa sobretudo que tenha elemento de cidade e participe na sua dimensão e construção, e não seja um projecto individual e isolado. Temos incidido muito sobre esta tônica, a importância da relação entre os projectos que estão a ser feitos e a cidade existente no seu tecido urbano e nos seus componentes sociais, culturais e económicas para que não se forme uma barreira urbana.

CP: Mas qual é o vosso contributo nesta área?

PS: O contributo é justamente fazer a avaliação. Os Polís têm mais ou menos seis anos e pretende-se acompanhar o projecto, procurando sensibilizar, sobretudo as comissões de acompanhamento e as autarquias, no sentido da sua componente relacional com a cidade e ir avaliando a sua implementação. Este processo já começou e já nasceu a ideia, já conversada com o Ministério do Ambiente, de que daqui a um ano, nós iremos realizar, aqui em Aveiro, o Primeiro Encontro Nacional das Cidades com Programa Polís, já para fazer o primeiro balanço da forma como foram elaborados os programas, os planos estratégicos e as intervenções.

«Aveiro desenvolveu bem a relação da cidade com o projecto»

CP: O Programa Polís está a ser bem desenvolvido?

PS: Para já só é conhecida uma parte do programa. A implementação do plano parece-nos que está a correr bem, de uma maneira geral, ao nível do País. O

que outra coisa não seria de estranhar, porque o resultado final é politicamente muito interessante, para quem é eleito, porque vai poder mostrar uma obra que em grande parte é paga pelo Governo Central. Claro que não estão isentas de múltiplas discussões, sobretudo pela sensibilidade que as comissões de acompanhamento local têm, e que vão permitindo fazer pequenas correcções de percurso.

CP: E em Aveiro?
PS: No caso particular de Aveiro, quem está a elaborar o Plano de Urbanização está a queimar uma pequena etapa e passar imediatamente para projecto. A comissão de acompanhamento tem apontado algumas medidas, aguarda-se neste momento a forma como a equipa que elabora o plano as vai acabar. Aveiro teve uma preocupação, para que nós é muito importante. É que pensou justamente na relação entre a área Polís e a cidade tradicional. Talvez Aveiro tenha sido a primeira que, com o aumento da área Polís, procurou estabelecer essa relação com a cidade existente. Este foi, de resto, um modelo que serviu de exemplo a outras cidades.

CP: E os aspectos negativos?

PS: No âmbito de muitas Polís, algumas cidades invertem sobre centros históricos. As cidades pedem, para fazer estacionamentos subterrâneos. Houve uma propensão muito grande deste tipo de pedidos, mas havia nisto uma certa perversão, porque na realidade o Programa não se destinava a estas coisas, mas quando muito à intervenção na superfície e o pedido estava a ser feito para outros coi-

sas. Basta ver que das quase 60 propostas de candidatura, na segunda fase só foram aprovadas oito, o que significa claramente que houve uma disfunção grande entre os objectivos do programa e o entendimento que as câmaras foram procurando fazer.

CP: Quantos pessoas vão estar dedicadas por inteiro ao Observatório?

PS: Neste momento nós temos quatro pessoas para trabalhar. O apoio que nos é dado vem do PRO-DEP, e o arranque é feito imediatamente no âmbito da segunda geração dos Planos Directores Municipais e além dos contactos muito estreitos com a Associação Nacional de Municípios, vamos lançar um grande inquérito nacional aos municípios no âmbito da elaboração das revisões dos PDM. E se os municípios não responderem, então os técnicos vão ter que deslocar ao sítio para que possam aparecer os resultados a breve prazo.

CP: Vão também fazer uma análise nacional em termos cartográficos?

PS: É muito importante a questão da cartografia actualizada, porque muitos dos erros cometidos dizem respeito a dados que não estão contemplados, porque não constava na planta. Associando as dificuldades da planta ao facto de haver equipas de planeamento que poucas vezes vão ao local, isto é a morte de qualquer plano. Foi também um erro aquela exigência que o Governo em tempos fez, quando disse "se não têm plano director não têm fundos financeiros", então as autarquias aprovaram os planos a correr, mesmo com os erros todos,

pensando que depois alteravam ao longo de tempo, mas não o fizeram. O que seria um Plano Director Municipal como processo, como sistema de continuidade de planeamento, acabou por ser um meio para ir buscar os fundos. Estas lacunas duraram 10/15 anos, e agora estamos a entrar na segunda fase. Isto é muito grave, sobretudo para as pessoas que foram afectadas.

CP: E na cartografia cometeram-se os mesmos erros?

PS: Houve um programa nacional de apoio a levantamentos tendentes ao estabelecimento de cartografia e há algumas associações de municípios portugueses que estão a fazer um trabalho neste sentido, encomendando a tarefa a empresas, que fazem vãos, fazem fotografia aérea, digitalizam e fazem-se cartografia actualizada. O que acontece é que curiosamente quando o programa foi lançado, muitas associações de municípios apareceram rapidamente e não sabemos porque, o observatório não podia ajudar nisso, muitas pararam, não sei se por meios financeiros, por não haver muitas empresas especializadas ou por o Instituto Português da Cartografia e Cadastro de facto não ter cumprido aquela que é a sua missão essencial que é a de proporcionar uma cartografia nacional que permita um correcto ordenamento do território.

CP: Que tipo de falhas foram encontradas?

PS: Isto falta em tudo. Por exemplo, disse Reserva Ecológica Nacional ou Reserva Agrícola Nacional, mas elas nunca foram realizadas, foram sempre munici-



Pedro Silva considera importante o diálogo entre as autarquias e as instituições para melhor planear o território locais, porque quem deveria fazer, que eram as comissões nacionais do Estado Central, mandou sempre as comissões nem regulamentadas, nem muito menos tidas em conta. Há que fazer isto. E o cadastro é outro problema, já que define quem são os proprietários dos terrenos.

CP: Quais são os obstáculos por vós encontrados?

PS: Há um programa de cadastro nacional, mas que é muito lento em relação às necessidades. O trabalho é muito difícil, é certo, mas os meios são completamente exigidos às necessidades do País, para saber exactamente o sistema de propriedade que tem, porque a partir daí é que o Estado sabe como intervir. E isto está mesmo no limite, porque não conseguimos só pela parte agrícola, e a urbana, que é uma parte importante do desenvolvimento, ninguém sabe como é que as coisas estão.

Panorama nacional de ordenamento do território é feio

CP: O panorama que traça é um pouco negro.

PS: É um panorama que nos levou a criar o observatório, porque é feio, do ponto de vista do planeamento e ordenamento do território. Vamos fazer muitos inquéritos, mas a generalidade já sabemos o que está errado, o que nos sur-

tiados do Século XVI e XVII, a escrita de Herberto Heller, Mário Sá-Carneiro, Pessoa, Camus, Malraux, Vian, Kafka e Dostoievski e o cinema de Allen, Greenway, Visconti, Kiarostami, entre outros.

Tudo um conjunto de referências que definem o carácter cultural de um homem, que elega a expressão através dos afectos uma qualidade do ser humano e que preside à Associação Portuguesa de Planeadores do Território.

Buscando inspiração em José Saramago, Pedro Silva define o seu lema de vida com "Se olhares, repara", criticando a desonestidade intelectual no ser humano, que considera ser um ponto fraco para os líderes sociais, tal como evidenciou Eça de Queirós nas "So-

ciudades de Elogio Múto", com a demonstração de que os medocres chegam aos mais diversos poderes instituídos.

Pedro Ribeiro da Silva licenciou-se em Planeamento Regional e Urbano, na Universidade de Aveiro e tem um profundo conhecimento do tratamento que as autarquias e o Estado têm às questões ligadas ao planeamento e ordenamento do território.

Mais tarde fez uma pós-graduação em História e Património Local e está a tirar o mestrado em Planeamento e Projecto Urbano, desempenhando funções de co-ordenador de Planos Municipais de Ordenamento do Território nas Regiões Norte e Centro do País.



Ano Sofia Pinheiro

A «completa diluição da fronteira entre o cinema e a realidade» é o que Pedro Ribeiro da Silva, planeador do território, considera de fidelidade absoluta. Não fosse ele amante do cinema e das obras artísticas, sejam literárias, musicais ou cinematográficas, no seu todo, mais do que como elementos isolados.

Mas entre os elétos de Pedro Silva está a pintura de Klee, Hooper e Almada, os compositores de música para

«Se olhares, repara» - um lema de vida

perfil

→
amos todos saber muito bem quais são as tendências que existem, de que maneiras estão a ser colocadas em prática e fazer sempre uma monitorização disso.

«Os técnicos estatofis andam completamente perdidos»

CP: E esta análise não está feita?

PS: Claramente não está. A par disso, com estas mutações todas, de governo e nas direções gerais, os técnicos ligados ao Estado não sabem muito bem em que organismo estão, quais são as funções que ocupam, o que representa uma desresponsabilização notável.

CP: Estão perdidos?

PS: Completamente. É preciso ver qual é o organograma do ordenamento e quais são as competências e responsabilidades de cada uma das entidades no contexto do ordenamento, porque isso não se sabe.

CP: Pode dar-me um exemplo.

PS: Basta ver nas comissões de acompanhamento dos planos directores, representantes de organismos nacionais, que não sabem claramente qual é o seu papel. E não é um problema agora das extintões de institutos nacionais, isso já antes não se sabia muito bem, agora se callhar porque os institutos foram cortados, antes porque eram multiplicados. Neste momento eu direi que a situação é, do ponto de vista da responsabilização das entidades perante as situações, um bocadinho caótica, e o termo não é nada radical.

CP: Até agora já há algum estudo feito de intervenção no território?

PS: Há um conjunto de material, do ponto de vista de documentações em congressos, em revistas e em pequenos trabalhos. Nós assistimos, por exemplo, a uma coisa caricata que se está a passar neste momento: as autarquias quando iniciaram o processo da segunda geração dos planos, têm que escrever as razões pelas

quais iniciam essa revisão do plano e para isso as autarquias têm telefonado entre elas para que cedam as justificações umas às outras, porque a justificação de uma foi aceite. Há aqui qualquer coisa que não é intelectualmente honesto, porque é preciso ser rigoroso quando se fazem estas coisas. Mas um erro notado na primeira geração dos planos é que havia equipas de técnicos conceituados e com alguma experiência a fazerem, ao mesmo tempo, na ordem das duas dezenas de planos directores municipais, o que deu origem a planos directores muito idênticos.

«Existe falta de diálogo entre os técnicos nas autarquias»

CP: O Ordenamento do Território está ser bem conduzido em Portugal, e especificamente em Aveiro?

PS: Do ponto de vista nacional parece-me que há muito a fazer, desde as filhas legislativas do ponto da sua regulamentação posterior. As entidades já há alguns anos a esta parte, com a divisão entre as comissões de coordenação e as direcções regionais de ambiente e ordenamento, deixou-se de saber quem é que faz o quê. Houve uma sobreposição de facto de intervenção no território.

CP: Exemplo dessa sobreposição é...

PS: ... a Direcção Regional do Ambiente e o Instituto Português do Património Arquitectónico, que estão a fazer, em muitos casos, as mesmas acções. Filha aquilo também que existe no ambiente e não existe no ordenamento do território, uma comissão consultiva, que reúne e expõe ideias.

CP: E do ponto de vista local, como está a funcionar o ordenamento do território?

PS: Há variadíssimas situações que importava resolver e que têm a ver com processos muito atacaídos de

fazer planos. A distinção entre o departamento de planeamento e o departamento de gestão urbanística é tão clara, tão visível, que cria contradições verdadeiramente notáveis.

CP: Mas não existe uma consciência para este problema? As autarquias não têm sido alertadas?

PS: Isso também de certa maneira me causa alguma perplexidade, porque na verdade têm sido alertadas, mas esta disjunção tem resultados no território que não são nada interessantes e deveria ser corrigido. A questão da democraticidade de local é outro dos aspectos fundamentais que tem que ser revisito, porque na Europa, hoje, começa-se a estabelecer um termo, que é a "governância", isto é uma relação muito mais horizontal entre o poder local e as instituições que andam no território, sejam elas culturais ou profissionais, no sentido de estabelecer consensos estratégicos para o desenvolvimento.

CP: Na prática, de que forma isso pode ser feito?

PS: A Câmara Municipal tem um conjunto de projectos para implementar, em que a Associação Comercial é a principal responsável pelo PRO-COM/URBCOM, que é um programa de urbanismo comercial, a Associação Industrial está a fazer o levantamento das indústrias dispersas em meio urbano na região e cada um está a fazer os seu projecto isoladamente. Dá-me ideia de que o diálogo é uma coisa que vai faltando e neste aspecto parece-me ser uma das grandes dificuldades sob o ponto de vista local. Contribuir para o estreitamento destas relações é o que o observatório também pretende fazer.

«Planos urbanísticos servem para financiar os autarquias»

CP: O urbanismo é também um aspec-

to que preocupa os autarquias?

PS: Eu tenho quase a certeza que a maior parte das autarquias não quer que determinadas construções sejam muito longe de aglomerados, mas isso não é tanto porque causa um certo impacto na paisagem ou porque inutiliza determinados espaços ecológicos, e sim justamente porque lhe fica caro chegar lá com infra-estruturas.

CP: E no caso de Aveiro?

PS: O caso do Plano de Pormenor da Sá Barrocas é paradigmático do que se passa no País, que também se vê no Porto, no Estádio das Antas e em Viana do Castelo com o Edifício Coutinho, que é que a dada altura pensa-se que o urbanismo pode resolver os problemas económicos das câmaras. As autarquias endividaram-se muito e pensam que uma forma de ir buscar dinheiro é ao urbanismo, fazendo com que as áreas tenham a maior construção possível, porque a partir daí ou em taxas ou na própria aquisição e venda posterior de terrenos vai-se buscar algum dinheiro, e quanto maior for a capacidade construtiva, mais se pode ganhar. A própria autarquia deveria dar o exemplo, mas como está financeiramente com a corda no pescoço faz grandes densidades construídas. Temos que saber que o urbanismo não pode ser a solução dos problemas económicos, mas sim uma questão de ordenamento do território e não ordenamento financeiro.

São tantos os problemas, estão tão fragmentados, que sobretudo a grande indagação do ponto de vista do ordenamento do território não é que haja um "são patilhas", que invente qualquer coisa para que o território fosse ordenado, mas sim leis de ordenação que é preciso entender.

i

«Nem sempre sei distinguir o erro. O que está certo é ter sempre em conta a condição humana de todos nós e que o erro é inerente a essa condição.»

«Tenho um certo horror a personagens, acho que a história se cria colectivamente, depois, a historiografia inventa os mitos à semelhança do Criador. Todos somos personagens da nossa própria história. Se de facto cada um de nós escrevesse a sua própria história seríamos muito mais exigentes, em primeiro momento e depois com o que nos rodeia. Esse tempo urge.»

«Não se deve apagar ninguém da história. A memória é, essencialmente, um grande factor de aprendizagem.»

«Não aprecio frases lapidárias, prefiro antes, as frases que ondulam na sua própria liberdade, que são livres para serem trabalhadas por cada um de nós. Fragmentos de ideias que estabelecem relações improváveis.»

«Ainda me levar a sério em algumas circunstâncias. Ainda quero ajudar a mudar coisas. Mas este defeito começa, sinto-o perfeitamente, infelizmente, a esboroa-se de forma muito, muito rápida.»

«Não faço a mínima ideia de qual seja a minha melhor qualidade, mas talvez a capacidade de me impressionar até às lágrimas quando vejo coisas muito bonitas.»

«O direito dos trabalhadores a serem filmados, por Aurélio Paz dos Reis, a saírem da Fábrica Conflituosa foi a maior conquista social. Faz 100 anos e pouco mais. Começou o registro da imagem em movimento. O mundo nunca voltou a ser como antes.»

«Creio que o urbanismo deveria estar integrado no Ministério da Cultura e Italo Calvino o Ministro de todas as Cidades. Ialtino parece ser, exactamente, o oposto desta ideia. Porém é necessário atribuir o benefício da dúvida.»

«Um bom ministro organizava, imediatamente, os seus serviços que estão completamente desarticulados. Ah! ... e ouvia a Associação Portuguesa de Planeadores Portugueses.»

«Um bom exemplo de ordenamento de território e urbanismo é sempre que, como diz Siza, notar que algum projectista conseguiu imaginar a evidência:

«Mas exemplos são os paradoxos da cidade que supostamente sendo o lugar por excelência de exercício da liberdade - máxima informação, múltiplas possibilidades de comunicação, imensas capacidades de opções, diversidade infinita de gente que circula - depois retira-nos essas possibilidades pelas monofuncionalidades, segregação de espaços, impasses na circulação, desigualdades de acesso a bens de consumo. Tudo isto porque creio ser a condição urbana não mais do que um estado da condição humana.»

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estantiquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FUNDIÇÃO DE FERRO

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GGGS50
Pintura Epoxica



Sede: Apartado 467 - Cosselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50. Tel. 231 940 261 - Fax 231 940 292
3020-903 Pampilhosa

breves

b

Royal School em festa anual

No próximo sábado, com início marcado para as 14 horas, a Royal School of Languages vai festejar mais um final de ano lectivo, com a participação activa de alunos, familiares e amigos, para o que foi escolhida uma modalidade fresca e sadia, vivida fora de portas, tendo por pano de fundo o aprazível recanto do Rossio.

Com alunos de idades entre os 5 e os 70 anos, a organização teve o cuidado de promover actividades que se enquadrem com as diferentes idades e interesses.

O Rally Paper será um dos pontos fortes desta festa anual, mas do programa constam ainda passeios de "Bugas", canções, danças, jogos tradicionais de vários países, havendo diversos prémios em disputa para além de sorteios, sendo de salientar um prémio de um curso em Inglaterra, totalmente gratuito.

No final da jornada haverá um simpósio lanche, onde não faltarão alguns espaços gastronómicos representativos de várias paisagens.

Confraria do Bacalhau promove conferência

A Confraria Gastronómica do Bacalhau vai promover uma conferência, hoje, pelas 21 horas, no auditório do Museu de Ilhavo.

O palestrante será o Dr. Manuel Luciano da Silva, que abordará o tema "A descoberta da América antes de Colombo".

Programa OTL do IPJ

O Programa OTL — Ocupação d' Tempos Livres 2002, promovido pelo Instituto Português da Juventude, visa a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, com uma duração mínima de duas semanas, e vai decorrer de 1 de Julho a 15 de Setembro.

Destinado a jovens com idades entre os 15 e os 25 anos, os participantes beneficiarão de uma bolsa/hora de 1,75 Euros.

As inscrições podem ser feitas na delegação regional de Aveiro do IPJ, nos postos de informação juvenil dos respectivos concelhos ou ainda através do site www.otl.pt.

Baço Félix nos Rotary de Ilhavo

Na continuidade de um programa criteriosamente estudado, em prol dos serviços à comunidade, o Rotary Clube de Ilhavo promove uma conferência subordinada ao tema "Contributos para a Reforma Social", que terá como palestrante o Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. António Baço Félix.

O evento decorrerá no próximo sábado, 25 de Maio, pelas 15,30 horas, no auditório do Museu Marítimo de Ilhavo.

Estrangeiros em Águeda com a d'Orfeu

Neste fim-semana, estiveram em Águeda os animadores das comitivas de jovens artistas de França, Itália e Hungria, que aqui aparecerão em Julho para o intercâmbio d'Orfeu II. Dada a conhecer foi toda a questão logística inerente ao seu alojamento - uma vivenda desocupada foi cedida pela firma José Maria de Oliveira & Filhos à d'Orfeu e servirá de "quartel-general" dos 40 jovens -, bem como pormenores do programa, que finalizará com a apresentação de um espectáculo multicultural conjunto a 27 de Julho. Os animadores Yvo Martin (de uma escola de circo francesa), Renato Cresculo (de uma associação multimédia italiana) e Emese Szilágyi (de uma escola de artes húngara) não já portadores, no passageiro regresso aos seus países, da ideia universalista que na d'Orfeu vinga através das artes. Até Julho!

dia
15**Fogo danifica bacalhoeiro**

Pequenas intaxações em dois tripulantes do bacalhoeiro "Joaquina Princesa" foi o resultado de um fogo no paiol do contra-mestre, provocado por trabalhos de soldadura mal controlados, tendo ficado danificado o paiol de mantimentos e equipamentos.

O combate ao fogo foi dificultado pela falta de pressão de ar nas bocas de incêndio no local. O navio tinha a saída prevista para a pesca ao Sul da Islândia e os prejuízos provocados no bacalhoeiro ainda não estão contabilizados, mas ascendem a milhares de euros.

Feira do Emprego abre portas

Feira do Emprego decorre na Universidade de Aveiro, para milhares de estudantes contactarem onze empresas, na esperança de um estágio, ou mesmo proposta de trabalho.

Promover o contacto directo entre as empresas participantes e os estudantes, nomeadamente finalistas das áreas de ciências e tecnologias, engenharias, comunicações, arte e humanidades, economia, gestão, contabilidade e planeamento, assim como proporcionar oportunidades de estágio e emprego, são os principais objectivos da iniciativa.

dia
16**Funcionária emite cartas falsas**

Uma funcionária da Direcção Geral de Viação (DGV) de Aveiro, foi condenada, pelo Tribunal de Aveiro, numa pena de quatro anos, por vários crimes de corrupção passiva, falsidade informática e falsificação de documentos,

semana dia a dia

no âmbito de um processo de cartas falsas que envolve ainda mais 22 arguidos.

Os factos decorreram entre 1995 e 1999, altura em que cada carta custava entre 250 e 450 euros, sendo que os "beneficiários" não se submetiam a qualquer exame e as cartas passavam a legais, porque a funcionária registava os dados nos ficheiros informáticos da DGV.

Para além da pena de prisão efectiva, a funcionária não poderá desempenhar funções em organismos públicos durante os próximos cinco anos.

dia
17**Incêndio danifica fábrica de papel**

Um incêndio, que ocorreu no interior de uma fábrica de papel de Paços de Brandão, em Santa Maria da Feira, destruiu um veículo de caixa aberta e um empilhador, bem como parte da cobertura do depósito de nafta da unidade fabril.

Os prejuízos não são elevados e estão cobertos pelo seguro, garantiram os responsáveis, que concluem que a situação não prejudica a laboração da fábrica, que dá trabalho a 27 operários.

dia
18**Câmara quer comprar ferry**

A Câmara Municipal de Aveiro adquire comprar um dos "ferry boat", que operam em Castelo de Paiva para fazer a ligação entre a cidade de Aveiro e S. Jacinto.

Têm decorrido negociações entre a autarquia e a empresa "Douro Azul", para a compra de uma embarcação reconstruída em 1993, na Alemanha, com capacidade para 120 passageiros e 24 carros.

A concretização do negócio está depen-

dente do parecer de uma comissão técnica, que avaliará as características do "Cidade Penafiel" para a travessia na Ria de Aveiro, num negócio que envolverá meio milhão de euros, metade do que custaria uma embarcação nova.

dia
19**População de Águeda teme incineradora**

A Câmara Municipal de Águeda só se deverá pronunciar sobre a possibilidade de instalação de uma unidade de incineração de resíduos sólidos urbanos, depois de ser feito um estudo de impacto ambiental.

A incineradora deverá ser localizada, pela empresa de Resíduos Sólidos da Centro (ERSUC), na zona industrial de Vale do Grou, em Águeda de Cima, ocupando 448 hectares de terreno. A decisão de instalação desta unidade tem por motivos a saturação, a curto prazo, dos aterros sanitários existentes em Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz, que recolhem 340 toneladas de lixo, proveniente dos 36 municípios da Região Centro.

A Assembleia de Freguesia de Águeda de Cima aprovou um voto de protesto contra a eventual instalação da incineradora, receando riscos de contaminação ambiental e de saúde pública.

dia
20**S. João da Madeira aprova empréstimo**

A Assembleia Municipal de S. João da Madeira aprovou um empréstimo de cinco milhões de euros, tendo, para isso, sido necessário recorrer ao voto de qualidade do presidente da assembleia, dado que a pro-

posta mereceu fortes críticas por parte da oposição.

A necessidade de pagar dívidas de curto prazo, num valor estimado de 1,6 milhões de euros, respeitantes, na sua maioria, a obras de diversos empreiteiros, foram as razões apontadas para a apresentação da proposta. O presidente da autarquia, Castro Almeida, afirmou que o anterior executivo provocou, em 2001, um aumento de endividamento superior a 380 por cento e que o total da dívida ronda os 20 milhões de euros.

dia
21**Feira do Livro com prémios**

Os livreiros presentes na Feira do Livro de Aveiro afirmam que as vendas foram um «desastre», até porque houve pouca afluência de público e os que passavam no local não compravam.

As opiniões quanto ao espaço que serviria melhor os interesses tanto dos livreiros como da organização dividem-se, mas o vereador da cultura, Manuel Ferreira Rodrigues, já adiantou que para o ano o certame terá lugar na Praça Marquês de Pombal.

Casal detido enquanto dormia

Um casal foi detido pela PSP de Aveiro, enquanto dormiam num barco, que estava ancorado no Canal Central da Ria de Aveiro, entre o Rossio e a ponte de S. João.

A presença do casal, um ucraniano de 31 anos e uma lisboeta de 35, foi alertada para as autoridades policiais pelo proprietário, que se queixou de não ser a primeira vez que o seu barco era utilizado para o casal pernoitar.

O casal justificou a sua presença no barco como estando a descansar.

Aveiro

Assembleia Municipal rejeitou proposta de vencimento de director de construção do estádio

A Assembleia Municipal de Aveiro rejeitou uma proposta da autarquia no sentido de pagar ao director-executivo da EMA - empresa municipal responsável pela construção do estádio para o Euro 2004, um vencimento mensal de 4.800 euros (963 contos).

A proposta já fora aprovada, por unanimidade, na Câmara, mas acabou por não passar na AM, recebendo 15 votos favoráveis, duas abstenções e 18 votos contra. A proposta incluía ainda a remuneração de um vogal da mesma empresa (mil euros) e um vogal da empresa Parque Desportivo de Aveiro (PDA) - outra empresa municipal (1.600 euros).

A votação - por voto secreto - chumbou a proposta camarária, mas a oposição deixou claro que reprovava a proposta pelo facto do ordenado do director-executivo da EMA ser superior ao do vencimento do presidente da Câmara.

«É politicamente inadmissível e socialmente inaceitável que se pague a um administrador de qualquer empresa municipal acima do tecto salarial da câmara,

afirmou Diogo Machado, líder da bancada do CDS/PP.

Pelo mesmo diapasão afinaram os deputados António Salavessa (PCP) e Manuel António Coimbra (PSD) tendo este realçado o facto de «o presidente da Câmara responder pelas empresas municipais, uma vez que decide aos conselhos de administração das mesmas». «É imoral alguém que não tem responsabilidades, ganhar mais», argumentou.

Alberto Souto afirmou não ter complexos de ganhar menos do que o director executivo da EMA, salientando que «qualquer ministro ganha menos do que o presidente do conselho de administração de uma empresa de capitais mistos».

O autarca justificava o vencimento proposto com o «grau de complexidade associado ao desempenho das funções, à exigência no cumprimento de prazos e no controlo orçamental, bem como à elevada responsabilidade associada ao orçamento total em causas».

Secundária Nº1 de Aveiro venceu «Ecolíadas/2002»

Na Quinta dos Três Pinheiros, na Mealhada, realizou-se a derradeira sessão da 13ª Edição das «Ecolíadas/2002», para apuramento do vencedor do distrito de Aveiro.

Depois de uma maratona competitiva que ao longo dos últimos dois meses fez passar pelo palco 11 estabelecimentos de ensino averenses, no sentido de apurar para a final as três escolas melhor pontuadas - Escola Profissional de Agricultura de Vagos, Secundária Nº1 de Aveiro e Homem Cristo, igualmente de Aveiro - na Sexta-feira os finalistas proporcionaram um espectáculo artístico e de intercâmbio escolar de elevada qualidade, independentemente de ser um concurso onde necessariamente tem que ser encontrado um vencedor.

Ingrédientes como a emotividade e a incerteza do desfecho final, foram motivos acrescidos de interesse para o numeroso público que se deslocou à Discoteca «Outro Mundo» para assistir à prestação de provas dos participantes.

As somas 236 pontos, a Escola Secundária Nº1 de Aveiro, arcaudou o troféu «Ecolíadas/2002», mas a verdade é que o equilíbrio com a

sua congénere Homem Cristo foi notório durante todo o concurso, acabando esta por ficar a escanteada pelos 235 da vencedora. Com este título, a escola Nº1 obteve o primeiro título deste competição. De resto, foi também a primeira vez que este estabelecimento conseguiu uma presença na final.

Com 212 pontos na soma das provas pontuais (teatro, música e/ou dança, claque, pintura e cultura geral), a Escola Profissional de Agricultura de Vagos ficou na terceira posição mas teve um desempenho notável, considerando que este foi o primeiro ano que participou nas «Ecolíadas».

Numa análise individual às provas - avaliadas por um júri nomeado pela Direcção Regional de Educação do Centro - a Secundária Nº1 revelou uma clara vantagem, sendo o concorrente mais pontuado nas categorias de Música/Dança, Pintura, Cultura Geral e ainda na claque, onde dividiu o primeiro lugar com a Homem Cristo.

Enquanto isso, a escola Homem Cristo conseguiu estar melhor no domínio do Teatro, apresentando uma peça baseada na história de Alice no País das Maravilhas. «La-

birintos do Pensamento» assim se intitulava a peça teatral desta escola que, de resto, apresentou provas que sempre rodaram em torno desses mesmos «labirintos», quer do corpo, do pensamento ou mesmo do tempo.

Inspirada na obra de August Strinberg, «O Inverno», a escola Nº1 apresentou no teatro uma reflexão filosófica sobre a manipulação que os poderosos exerceram e continuam a exercer sobre o comum dos mortais. «Divertem-se os Deuses», assim se designava a prova teatral desta escola. Um tema que acabaria por ser prolongado a outras áreas competitivas deste estabelecimento de ensino.

Uma mensagem contra motivações como o terrorismo foi a ideia geral patente nas prestações da Escola Profissional de Agricultura de Vagos que, teatralmente, transportou os presentes até aos atentados do 11 de Setembro sobre o World Trade Center.

Terminadas que estão as duas sessões de apuramento dos vencedores de Coimbra/Visu (Escola Secundária D.Dinis de Coimbra) e de Aveiro das «Ecolíadas/2002», no próximo dia 31 de Maio irá realizar-se a cerimónia

de entrega de prémios do concurso, que decorrerá igualmente nos Três Pinheiros.

brevés

b

5ª Feira de Artesanato do Silveiro

A União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro (Oliveira do Bairro), vai levar a efeito no próximo fim-de-semana, a 5ª edição da Feira de Artesanato e Velharias do Silveiro. Nos dias 25 e 26 de Maio esta iniciativa pretende preservar e divulgar o artesanato, sem perder o objectivo de constituir uma forte vertente cultural.

65 expositores das mais variadas regiões do país (Melgouros, Tomaz, Ponte de Lima, Póvoa, Maia, Valongo, Lixa, Santa Comba Dão, Lamego, Sever do Vouga e Espinho), terão vítrios tipos de artesanato (textilagem, cestaria, olaria, tamarcania, arte sacra, marinharia, pintura cerâmica, arte floral e tanoeira, etc.), sendo a feira complementada com um diversificado programa cultural, desportivo e recreativo.

Mo sábado, destacamos o IV Circuito Ciclista do Silveiro (às 16 horas); a actuação da Magna Tuna Apocalíptica, da Universidade Técnica de Lisboa (às 22 horas), seguida de uma serenata de Coimbra, com o grupo de Fados 'Ternúcia Bairrada' (às 23 horas).

No domingo às 15 horas terá lugar o 3º Festival Nacional de Homens-estátua e Homens-Lendário, e a partir das 17 horas o folclore será o prato forte, com a acção dos Grupos Folclóricos Santa Cristina do Couto (Santo Tirso), e do Grupo Folclórico da A.C.R. de Vale do Azeite (Aguçada). Às 19 horas os «Cantadores ao desafio de Loureiro e Barzelos», darão animação à feira que encerra pelas 21 horas.

Santa Casa de Aveiro reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 4 de Junho, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro vai reunir em Assembleia Geral (sessão extraordinária), pelas 20,30 horas, com um ponto único na Ordem de Trabalhos: "A Santa Casa da Misericórdia e as suas relações com a Comunidade".



COMPANHIA DE SEGUROS
ESPECIALISTA RAMO VIDA
90 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM FRANÇA

No âmbito do seu projecto de desenvolvimento e expansão pretende admitir:

PARA AS SUAS AGÊNCIAS DE AVEIRO, COIMBRA,
FIGUEIRA DA FOZ E LEIRIA

RESPONSÁVEIS COMERCIAIS (M/F)

Perfil:

- Experiência Profissional
- Mediador Oficial
- Capacidade de Liderança
- Disponibilidade Total

MEDIADORES E CANDIDATOS A MEDIADORES (M/F)

Perfil:

- Habilitações Literárias mínimas 9.º Ano (12.º preferencial)
- Vocação Comercial e capacidade de relacionamento
- Sentido de responsabilidade e autonomia
- Idade superior a 24 anos

Proporcionamos:

- Formação Inicial e Contínua
- Esquema de Comissionamento atractivo
- Perspectivas de Carreira
- Integração em equipa experiente e dinâmica

Se tiver o perfil pretendido ligue no horário das 9 às 17 H para a Linha Verde 800 20 36 46 OU para o 22 60 51 470.

Pode ainda responder através do e-mail prevoir@prevoir.pt OU preencher o formulário de recrutamento do site www.prevoir.pt

Aveiro

O Cine-Clube de Avanca apresentou

Desenhar ou Infodesenhar?

A pretexto do lançamento da banda desenhada "Alfredo" e da apresentação da coleção "Comunicação e Arte" das Edições Cine-Clube de Avanca, que decorreu no passado sábado, na FNAC de Santa Catarina -Porto-decorreu também uma conversa sobre novas tecnologias e desenho tradicional.

Depois de uma primeira apresentação do álbum de BD "Alfredo", em Avanca e Serra D'El Rei (Peniche), o Cine-Clube de Avanca encerrou este ciclo de lançamento da BD com a presença dos autores.

Alfredo, é um livro constituído por pequenas histórias, sem o recurso às palavras, recorrendo assim os mais pequenos a uma reflexão imaginativa, pela imagem. "Alfredo" é um personagem convicido,

brincalhão, aventureiro, trapalhão, carinhoso... e um bebe divertidíssimo e constantemente envolvido nas mais incríveis situações e acontecimentos imprevisíveis.

Na mesma altura foi apresentada a colecto que deu origem a actividade editorial do Cine-Clube de Avanca, que já conta com três títulos editados, todos eles ligados a temáticas do audiovisual.

A Coleção "Comunicação e Arte" é constituída pelos seguintes volumes:

"O trabalho do actor de cinema", de Assumpta Serra;

Neste livro encontram-se dissecadas as etapas do trabalho interpretativo, desde os preparativos para o momento crucial do casting até à construção da

personagem, para edificar a partir de folhas de papel e do próprio corpo, uma identidade inventada, coerente, convincente e atractiva para o espectador.

Este livro constitui-se numa caça único de edição nacional de uma obra importante de reflexão sobre o trabalho de actor de cinema, a partir da sua extensa experiência profissional da autora.

"Cinema sem Actores - novas tecnologias da animação centenária", de António Costa Valente.

Ora metódica e abrangente, este livro constituiu a primeira obra crítica em língua portuguesa sobre a aplicação das novas tecnologias na produção de cinema de animação. Das imagens tradicionais aos suportes digitais, são aqui aborda-

das várias tecnologias da animação e abertas algumas janelas para a investigação actual nesta área.

"O Documentário de Divulgação Científica", de Bienvenido Leon;

Esta obra é a primeira publicação traduzida para a língua portuguesa que, numa brilhante reflexão, analisa a produção deste género audiovisual baseando o seu estudo em referências notórias do documentarismo mundial.

Nesta sessão alargada de lançamentos, estiveram presentes o designer Gabriel Rego, o autor de BD Nuno Fagata, a realizadora de animação Sandra Pereira, Costa Valente, autor do livro "Cinema sem Actores" e Claudia Ferreira das edições Cine-Clube de Avanca.

Aveïrenses em segundo lugar no Olimpico Jovem

A selecção do distrito de Aveiro, conseguiu o segundo lugar por equipas no Olimpico Jovem Nacional. Na primeira posição ficou a Associação de Atletismo de Lisboa, com 874 pontos. Na segunda posição classificou-se a AA Aveiro com 820,5 pontos, enquanto que a terceira posição do pódio pertenceu à AA Seritbal com 764 pontos.

Para Acácio Oliveira, presidente da AA Aveiro, «este ano tivemos 20 atletas medalhados, (mais 11 que o recorde anterior), o que nesta bem ao trabalho que vem a ser desenvolvido pela AA Aveiro e pelos seus clubes».

Os atletas da selecção de Aveiro, obtiveram as seguintes posições:

Marco Ferreira - 1º lugar no lançamento do dardo
Liliana Barbosa - 3º lugar no salto em comprimento
Ana Fonseca - 2º lugar nos 1500 metros planos
Fábio Freitas - 3º lugar no lançamento do disco
Marco Costa - 2º lugar no salto em comprimento
Liliana Cruz - 2º lugar no salto em altura
Rui Silva - 2º lugar nos 4.000 metros marcha
Carina Pinho, Marisa Silva, Isabel Aereias e Juliana Coutinho - 2º lugar nos 4X100 metros
Jorge Cardoso - 1º lugar no triplo salto
Carina Pinho - 2º lugar nos 800 metros planos
Juliana Coutinho - 2º lugar 100 metros planos e 1º lugar nos 200 metros planos
Diana Teixeira - 2º lugar nos 300 metros barreiras e 3º nos 80 barreiras
Luís Machado, Jorge Pinto, David Figueiredo e Carlos Santos - 2º lugar nos 4X100 metros
Isabel Aereias - 3º lugar nos 400 metros barreiras

CLASSIFICAÇÕES FINAIS COLECTIVAS

- 1º - ASS. ATL. LISBOA - 847,0 Pontos
2º - ASS. ATL. AVEIRO - 820,5 Pontos
3º - ASS. ATLETISMO SETUBAL - 764,0 Pontos
4º - ASS. ATL. PORTO - 749,5 Pontos
5º - SELECCAO DOS ACORES - 731,5 Pontos

Associação industrial quer outra política de preços para o gás natural

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro em carta enviada ao Ministro da Economia, classifica a política de preços do Gás Natural de "abusiva".

Naquela missiva a AIDA dá conta do estudo elaborado por um grupo de empresas da indústria cerâmica que comparou os preços do gás natural em Portugal e em Espanha. Naquela estudo as empresas TOPCER, Primus Vitoria, e Cerzalia concluem que em Espanha, nos últimos dois anos, os preços subiram menos que em Portugal e baixaram mais do que no nosso país, considerando que a diferença é grande.

As pequenas e médias empresas portuguesas pagam o gás natural a preços mais elevados e a

conclusão tirada pela AIDA aponta para a existência financeira das pequenas empresas do sector cerâmico.

As pequenas empresas são fornecedoras por operadores regionais e sujeitam-se a um tarifário público.

Um quadro diferente é oferecido às grandes empresas, abastecidas pela Transgás e com condições particulares negociadas pela empresa. Na carta enviada ao Ministro da Economia, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro lembra que 90% do recibo empresarial português é constituído por pequenas e médias empresas o que deveria obrigar o governo a reflectir sobre a política de preços do Gás Natural.

Campanha oceanográfica está a decorrer ao largo da costa

Aré ao próximo dia 27 de Maio está a decorrer ao largo de Aveiro, a bordo do navio Noruega, uma campanha de obtenção de dados biológicos e hidrográficos integrada no Projecto ProRecruit.

Este projecto, liderado pelo Professor Henrique Queiroga, do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, integra cerca de trinta investigadores e estudantes das Universidades de Aveiro, Lisboa e Évora e do Instituto de Investigação das Pescas e do Mar, e tem como objectivo compreender como actua o controle atmosférico e oceânico dos mecanismos de dispersão de larvas e de recrutamento em populações litorais de caranguejos e de cracas.

As espécies alvo deste estudo são representativas de grupos de espécies com elevado interesse económico e constituem bons modelos biológicos para a investigação destes processos.

Espera-se que este projecto contribua para a compreensão dos factores que controlam a variabi-

lidade da densidade populacional de espécies com interesse económico, de modo a desenvolver estratégias de gestão destes recursos.

O "Noruega", propriedade do Instituto de Investigação das Pescas e do Mar, é um dos principais navios de investigação oceanográfica portugueses. Durante este cruzeiro, em que participam investigadores e técnicos da Universidade de Aveiro, estão a ser colhidas amostras de plâncton que vão possibilitar a descrição da distribuição horizontal das larvas das espécies em estudo, bem como da variação temporal da sua distribuição vertical. Estão ainda a ser feitas medições de salinidade, temperatura e direcção e velocidade da corrente, de modo a descrever a relação entre a circulação atmosférica, a estrutura tridimensional da massa de água e a direcção e intensidade das correntes.

Os dados obtido serão utilizados para o desenvolvimento de modelos conceptuais e numéricos dos processos de transporte e dispersão das larvas.

Assembleia Municipal aprovou alteração ao regulamento do PDM

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou, na sua última sessão, a alteração ao regulamento do Plano Director Municipal que permite a instalação de empresas de comércio e serviços na zona industrial de Aveiro.

A decisão foi tomada por maioria, com 20 votos a favor, 13 contr

e 5 abstenções, mas toda a oposição criticou a proposta acusando o executivo camarário de falta de planeamento estratégico. O deputado da CDU, António Salavessa, criticou que a Câmara tivesse decidido alterar o regulamento «só para dar luz verde à instalação do Retail

Park». Manuel António Coimbra (PSD) sublinhou que «esta opção não obedece a qualquer critério de planeamento». Na mesma linha foi a intervenção de Diogo Machado (CDS/PP) afirmando que esta alteração visa legalizar um investimento já construído e defendeu

que «o planeamento estratégico deve ser um fim e não um meio para atingir um fim».

Filipe Neto Brandão, líder da bancada socialista, em defesa da posição do executivo camarário afirmou que «esta alteração consagra ao PDM um forte dinamismo económico».

Aveiro

Planeamento urbano e regional discutido na universidade

A 1ª Exposição de Planeamento Urbano e Regional, o V Encontro Nacional de Planeadores do Território e a 1ª Mostra de Cinema e Vídeo "Urbanismo e Desenvolvimento Local" é tudo quanto pode ser apreciado e discutido em Aveiro, durante a 1ª Bienal de Planeamento Urbano e Regional, promovida pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território (APPLA) e que decorre até amanhã.

A APPLA, criada em 1993, constitui a entidade que representa os profissionais em planeamento regional e urbano, e pretende zelar pelos interesses profissionais e sociais dos planeadores.

Hoje e amanhã decorre o V Encontro de Planeadores do Território, na Aula Magna da

Reitoria da Universidade de Aveiro, que reúne especialistas desta área para discutirem componentes do planeamento estratégico, do ambiente, investigação em ordenamento do território e o urbanismo, sintetizou o campeão das Províncias Pedro Silva, presidente da APPLA.

Durante o dia de hoje vão estar em discussão as três primeiras componentes, estando o dia de amanhã todo dedicado ao planeamento urbano. A sessão de abertura está marcada para as 10 horas, a que se seguem duas conferências sobre "o planeamento regional e urbano através do seu sistema de ensino", por Artur Rosa Pires, docente na Universidade de Aveiro; e "a afirmação da APPLA no con-

texto profissional do planeamento urbano e ordenamento do território", por Pedro Silva, presidente da APPLA.

A tarde é inteiramente dedicada a discussões temáticas, abordando alguns exemplos de projectos de investigação nesta área, bem como temas relacionados com o planeamento e tecnologias da informação e o desenvolvimento local.

No planeamento urbano vão ser discutidas, amanhã, questões relacionadas com os conteúdos de planeamento, legislativos, geográficos e do trabalho em planos, adianta Pedro Silva. Em cima da mesa vão estar temas como os contextos de planeamento, modos de reorganização, planos de processos de planeamento, regeneração urbana e política,

planeamento estratégico e mobilidade urbana.

Destes últimos dia de discussão, Pedro Silva a relevância de um tema que é a "relação da Universidade na cidade", concluindo que «a universidade tem um forte peso geográfico na cidade, basta ver que ela representa um terço da cidade». Contudo afirma que é todo um espaço que dá volta «no tempo que nada e à noite significa que pode ter problemas de segurança, porque lhe falta um pouco mais de cidade, de mistura de funções e de gente a circular».

São todas estas questões que vão ser abordadas durante este encontro de planeadores, cujos públicos alvo são os técnicos de planeamento urbano regional.

breves

b

PS-Estarreja pede intervenção do Tribunal Administrativo e da IGAT na Câmara de Estarreja

A comissão local de Estarreja do Partido Socialista decidiu recorrer ao Tribunal Administrativo e ao IGAT solicitando uma intervenção correctiva na Câmara Municipal de Estarreja. Segundo o Partido Socialista, «estão várias decisões tomadas pela maioria social democrata consideradas ilegais» e fala na recusa do presidente da Câmara Municipal na prestação de informações, no adiamento ilegal de reuniões e em decisões tomadas sem que esteja reunido o quorum e fora da ordem de trabalhos.

Paulo Costa mais dois anos à frente da JSD-Ilhavo

Paulo Costa vai cumprir mais um mandato, de dois anos, à frente da Comissão Política de Ilhavo da Juventude Social Democrata.

O líder dos jovens social democratas aposta na «renovação dos quadros para enfrentar o novo ciclo político», e quer que a JSD-Ilhavo «continue a desempenhar um papel importante no panorama político do concelho».

Paulo Cavaleiro reeleito presidente da comissão política distrital da JSD

Paulo Cavaleiro foi reeleito presidente da comissão política distrital de Aveiro da Juventude Social Democrata por o cumprimento de um terceiro mandato à frente da JSD-Aveiro.

A nova equipa liderada por Paulo Cavaleiro quer continuar «a inovar na forma de fazer política».

Paulo Cavaleiro afirmou que «a presença de mais representantes da JSD nas autarquias e na Assembleia da República dá uma maior responsabilidade à comissão política», e quer «reuniões descentralizadas, acções de formação sobre várias temáticas e chegar aos três mil militantes no distrito», salientando a prioridade ao sector da educação que, segundo o líder reeleito «será sempre um tema presente no discurso da Juventude Social Democrata».

«Novos caminhos... a mesma energia» é o lema de novo da nova equipa, eleita no passado domingo, com 98% dos votos.

Assaltante de estudantes e exibicionista detidos pela PSP

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro, na sua área de intervenção distrital, deteve assaltante de estudantes e identificou menor furto de automóvel, para além de ter 17 pessoas, identificado 6, e apreendido 146 doses de haxixe, 25 de heroína, e ainda recuperado 10 vitimas.

De entre os detidos, uma mulher de 16 anos, sem profissão, que era procurada pela justiça.

Em Espinho, a PSP deteve um empregado fabril, por condução ilegal e excesso de álcool no sangue.

Em S. João da Madeira um empregado fabril, de 31 anos, foi detido por actos de exibicionistas (tentado ao pudor), e dois outros, de 28 e 48 anos, oriundos de países de Leste, por permanência ilegal no país.

opinião

A vida, uma responsabilidade pessoal diária

D. António Marcelino



são indispensáveis a uma feliz realização pessoal.

Porém, a vida humana está hoje continuamente em perigo, parece ser para muitos um bem desqualificado, perde valor por força de um capricho pessoal, põe-se em causa numa vulgar discussão de vitários, quando não de familiares, é subalternizado e discutido por decisões legais, julga-se e aprecio-se, tantas vezes isolado do seu contexto natural e necessário.

Se falarmos de modo mais concreto, diremos que hoje se mata por "dá cá aquilo palha"; se mostra, em filmes acessíveis a todos, que matar com requinte é habilidade, pericia e demonstração de poder; se brinca com o perigo, se menospreza a saúde, se invertem os valores morais por caprichos e ninharias traduzidos pela ónsia de ser o primeiro, desprezando conselhos prudentes e afirmando-se pessoas livres e sem peles.

Por outro lado, gostam-se fortunas e tempo sem conta para descobrir novos formas de prolongar a vida, de recuperar o saúde, de resolver problemas provocados pelo insensatez de quem correu riscos desnecessários no estrado e não só aí.

O aborto vai voltar à ribalta das discussões dos políticos, a eutanásia entrou na consideração afectiva dos sentimentos meramente pessoais e tornou-se ban-

do tempo sempre actual, que, por vezes, redobram ainda de actualidade, o que mostra a sua importância para os pessoais e para a sociedade. Um destes temas é a "vida humana", indiscutivelmente o maior bem de que podemos usufruir e a cidade necessária de todos os outros bens que fazem parte ou

deira de novas batalhas contra a vida, das quais já se houve o rular nervoso de tambores que se aproximam.

A vida, não o podemos esquecer, é o grande valor, o maior de todos, seja de quem for, seja em que circunstâncias for.

Mais uma vez a Igreja convida a pensar na vida e, neste ano, falando da nossa responsabilidade perante a nossa e a dos outros. É o "Semana da Vida" que se vem celebrando no mês de Maio, tempo que traduz um hino à vida com toda a sua beleza e pujança nas pessoas e na natureza que nos rodeia. Celebrar-nos, sendo no tempo pelo menos nos seus objetivos, em sintonia com muitos países da Europa. Para a Igreja Católica, a defesa e a promoção da vida, constitui um dever permanente, baseado numa convicção inabalável. Ela é o dom de Deus e só nEle reside direito sobre ela.

Se é um valor único, a vida é também para nós um compromisso assumido. Defendê-la e dar-lhe qualidade é uma responsabilidade diária. Ajudar outros e o fazer o mesmo, todos os dias, e se empenham, depeço junto de outros, em igual projecto, tem a ver com esta consciência e projecto de serviço à vida.

Cuidado pela saúde própria, a defesa intrínseca do ambiente e da natureza criada com todos os seus recursos, o cumprimento dos leis de utilização e segurança de um bem de todos, como é a estrada, a preocupação de resolver as tensões de relação mútua pela via do diálogo e da justiça, a denúncia intrínseca dos meios de comunicação social que transmitem a violência e que, ainda que indirectamente o promovem, tudo isto, e muito mais que com o mesmo se relaciona, se situa num projecto de defesa do vida e como um convite ao agir, de modo responsável, frente a este dom sem preço.

* Bispo de Aveiro

PAVIPROTER
Protecção, Manutenção de Pavimentos, Lda.

- Limpezas domésticas e industriais
- Tratamento de lixeiras
- Vitrificações - Encerramentos
- Venda de produtos e utensílios de limpeza

Av. 25 de Abril n.º 45 - 3780-205 Anadia
Telfax. 935 456 265 - 935 287 310

Imigração

Na Zona Centro em 2001

Estrangeiros na Região Centro cresceram 400 por cento em duas décadas

João Bravo

No final do último ano os estrangeiros residentes em Portugal eram 208.198 enquanto nos cinco distritos da zona centro eram 24.125 com Aveiro a liderar esta "verdadeira" invasão. Para se avaliar o salto quantitativo basta referir que em 1980 o número andava nos 50.750 habitantes.

Esta subida tem vindo a processar-se com uma cadência notável, sendo os aumentos mais significativos de 1982 para 1983 (15 por cento), de 1992 para 1993 (10,77 por cento) e, no ano seguinte, onde se fixaram mais 14,7 por cento.

Para comprovar que Portugal continua a ser apetível e solidário, em relação aos dois últimos anos, os estrangeiros passaram de 191.143 para 208.198 ou seja um crescimento que rondou os nove por cento.

Neste trabalho onde a matemática tem de ser prevalecente para uma leitura mais correcta e perceptível, importa revelar que os europeus em relação a 1999/2000 passaram de 56.689 para 61.653; os africanos subiram de 89.797 para 99.107; os americanos do Norte eram 10.169 e passaram a ser 10.259 e os do Sul de 25.767 para 27.638.

Menos expressiva a entrada dos asiáticos de 514 para 529 e dos apátridas/desconhecidos de 272 para 278, correspondendo a mais 17 mil cidadãos estrangeiros.

O mapa de distribuição de residentes na zona centro diz-nos que no âmbito dos serviços de Coimbra estavam registados 4.915 a que corresponde uma evolução de 7,2 por cento; em Aveiro 8.843 (2,8); Castelo Branco 778 (+11 por cento); Espinho 2.651 (+7,9); Figueira da Foz 1.230 (+2,1); Guarda 964 (+6,4); Leiria 3.080 (+10,8) e Delegação de Viseu 1.664 a que corresponde uma percentagem de 3,8 por cento.

Autorizações de permanência em 2001

No que toca ao ano passado, os registos dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) registaram 126.901 entradas, sendo os meses de maior afluxo, em termos de autorizações de permanência, Março (19.914), Fevereiro (16.463) e o de menor expressão Dezembro (7.720) e Janeiro apenas 1.714.

Como era de esperar a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo sancionou 64.749, a D. R. do Norte 20.142, muito perto do departamen-



Construção civil: o sector com mais imigrantes

to do Centro que aprovou 19.713, com o Algarve (17.901) e Açores (1.683) e Madeira (2.713) com valores mais reduzidos.

Para uma melhor contextualização aqui ficam os valores por distrito: Viana do Castelo 659; Braga 4.213; Vila Real 687;

Bragança 484; Porto 14.099; Aveiro 4.745; Viseu 2.172; Guarda 1.121; Coimbra 4.277; Leiria 5.744; Castelo Branco 1.154; Santarém 8.639; Portalegre 1.739; Lisboa 38.154; Évora 3.099; Setúbal 11.233; Beja 1.886 e Faro 17.091.

Em termos de nacionalidades os ucranianos batem todos os recordes, o que não causa surpresa, atingindo idêntica expressão na zona centro, fenómeno que se repercute tanto a Norte, como em Lisboa, Vale do Tejo, Algarve, Açores e Madeira, totalizando-se (passe-se!) mais de 42 mil emigrantes.

Vejamos os países mais representados na DR: Ucrânia 10.223; Brasil 1.702; Rússia 1.150; Moldávia 720; Roménia 483; Bulgária 318; Bielorrússia 289 e Guiné-Bissau 269 pessoas.

A curto prazo Imigrantes serão 4 por cento da população

O Dr. Manuel Jarmela Paulos, Director-Geral Adjunto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) afirmou na Universidade do Minho que, a manter-se o ritmo de entradas, os estrangeiros em Portugal, a curto prazo representarão quatro por cento da população portuguesa.

Reportando-se aos dados no mês de Abril este quadro do SEF refere que o número de autorizações de permanência atinge os 389 mil, ou seja 3,38 dos habitantes em Portugal.

Esta pressão migratória, afirmou, criou na última década uma bolsa de imigrantes ilegais que motivou um processo de legalização extraordinário que acolheu 60 mil cidadãos estrangeiros. Os naturais do Leste europeu representam o principal destino de Portugal ao nível dos fluxos migratórios, claramente organizados por redes de auxílio que se dedicam ao tráfico de mão de obra clandestina.

Nos últimos cinco anos, como referiu Manuel Paulos, gente proveniente da Ucrânia, Rússia e da Moldávia aportaram a Portugal através de redes mafiosas que são responsáveis pelo aparecimento de outros fenómenos de natureza criminal como a extorsão, ofensas criminais e até homicídios.

Segundo os números do último mês entre as 15 nacionalidades mais representativas encontravam-se a Ucrânia com 60.888 indivíduos; Brasil 30.902; Moldávia 12.749; Roménia 10.327; Cabo Verde 7.112; Rússia 6.659; Angola 6.373; China 4.349; Guiné-Bissau 4.346; Índia 3984; Paquistão 3.777; Bulgária 2.348 e S. Tomé e Príncipe 2.011.

As ocupações dos imigrantes

Curiosa a distribuição dos estrangeiros que rumaram Portugal e aqui trabalham, de acordo com informações do SEF. A construção civil é o sector predominante com 22.822 ucranianos; 7.413 brasileiros; 5.670 moldavos, 4.841 romenos e 3.074 caboverdeanos.

As serviços de empresas a Ucrânia volta a liderar com 5.880, segundo-se o Brasil (2.616), Cabo Verde (1.813), a Roménia (1.478) e a Moldávia com 1.142.

Outra actividade que tem tido muita procura é a hotelaria com os brasileiros a dominarem logo seguidos dos ucranianos com 3.304 trabalhadores sendo, aproximadamente de seis centenas a representação dos outros países.

No comércio por grosso e a retalho os brasileiros e ucranianos são os mais procurados com os primeiros a terem 1.258 e 1.920, respectivamente nos sectores e os oriundos do Leste com 1.704 e 1.241, o que pressupõe um equilíbrio.

Na agricultura e a grande distância situam-se os ucranianos com os restantes países a terem cerca de cinco centenas e Cabo Verde com apenas cem com vocação agrícola.

Finalmente nos Serviços Domésticos onde as mulheres dominam, brasileiras (567) e ucranianas (374) não temem concorrência.

Para além da simples curiosidade estes dados podem fazer reflectir sobre a ocupação do mercado do emprego em Portugal. A baixa taxa de desemprego e a renúncia em efectuar certos serviços por parte dos lusitanos pode conduzir a uma "invasão" nos vários sectores. Se a tudo isto aliarmos a mão de obra barata existe espaço para mediação. Urgente e necessária, porque os estrangeiros quadruplicaram em 2001 e como afirmou Manuel Paulos, Director do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, vão a caminho dos quatro por cento da população nacional.



Dr. Manuel Paulos, director-geral adjunto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras



Hotelaria: parte da mão-de-obra assegurada por brasileiros e ucranianos

Autarquia decidiu retirar apoio ao ESTA

Festival de Estarreja não justifica esforço financeiro

Desde 1999 o ESTA - Festival de Estarreja tem trazido àquela vila do distrito de Aveiro companhias teatrais, grupos musicais de renome internacional, para além de exposições, encontros literários e diversão cultural, mas este ano, quase toda esta actividade está ameaçada, porque a autarquia estarrejense retirou todo o apoio que dá ao ACTO para organizar este evento. Segundo a autarquia estão em causa motivos da ordem económica, para além de que, ao que defendem, estar em curso um inquérito no Ministério da Cultura, «moltivado por uma denúncia sobre eventuais pagamentos de facturas, que indicativa a existência de subfaturação à Câmara Municipal», sustenta José Cláudio Vital, vereador da cultura da autarquia estarrejense. Os responsáveis do ACTO afirmaram ao *Campeão das Províncias* que as acusações da autarquia são caluniosas e não têm qualquer fundamento.

O Festival decorre, de qualquer forma, a partir de amanhã, mas em moldes mais modestos, com a acção de seis companhias teatrais e de quatro grupos musicais.

Ana Sofia Pinheiro

José Filipe Pereira, director artístico do ACTO - Instituto de Arte Dramática, afirma que a «multiculturalidade e a pluridimensionalidade cultural marcam as edições anteriores do ESTA, já que foi possível trazer especialistas a nível europeu e internacional a Estarreja para debater questões culturais. Diversas actividades culturais que incluem exposições, feira do livro, debates, encontros literários, ciclos de cinema, espectáculos de dança, teatro e música, tudo feito numa semana, ocupando a Praça Francisco Barbosa, com tendas, stands e envolvendo uma «forte participação de colectividades locais», fomentando, desta forma, o aparecimento de valores locais, com o apoio a bandas de garagem que podem participar no Festival», salienta o responsável.

Este ano o Festival de Estarreja faz-se em moldes «radicalmente diferentes», porque «a Câmara Municipal de Estarreja não apoiará rigorosamente nada, nem o festival de Estarreja nem qualquer outra das actividades do ACTO», por motivos que, para o Instituto de Arte Dramática, «não são claros».

«Os motivos que foram publicamente apresentados são obviamente falsos e caluniosos, porque não cremos que está a existir qualquer investigação por parte do IGAT, que mesmo que

tivesse a existir teria a ver com problemas internos da Câmara Municipal e nada a ver com o ACTO nem com a organização do Festival de Estarreja», defende José Filipe Pereira. No entanto, o mesmo responsável assegura que se existir qualquer investigação, vai aguardar «serenamente as conclusões», mas caso contrário acaba «proceder de acordo, achando, contudo, muito lamentável que um órgão da administração local faça este tipo de ataques, que designam de «baixo e mesquinho a uma associação privada, sem fins lucrativos, que tem como objectivo o desenvolvimento cultural e artístico da comunidade».

José Filipe Pereira assume-se magado com a posição da autarquia, sustentando que «a legitimidade que a Câmara Municipal tem, não lhe confere o direito de fazer este tipo de ataque, provocações e calúnias».

Autarquia afirma que o festival não atinge os objectivos

José Cláudio Vital, vereador da cultura da Câmara Municipal de Estarreja, avançou ao nosso jornal que a atribuição de apoios ao ACTO depende das conclusões do inquérito em curso, mas que decidiu «não apoiar o ESTA, porque a câmara não encontra neste evento mais valias significativas e que justifique

o extraordinário esforço financeiro ao longo destes anos».

Segundo o autarca existem outras colectividades que precisam de apoios e que antes estavam desprotegidas, como as Escolas de Música, Bandas Filarmónicas e Orquestra Ligéiras». Para além destas questões acresce que os apoios financeiros ao ACTO foram «muito elevados», já que «recebeu em oito anos, cerca de 250 mil euros (cerca de 50 mil contos), valor que as outras colectividades demorariam dezenas de anos a receber». José Cláudio Vital avança ainda que o ESTA «não conseguiu afinal atingir os fins a que se propunha - criar públicos».

Segundo o ACTO, as últimas três edições do Festival de Estarreja custaram entre 89 e os 109 mil euros (18 e 22 mil contos), pelas essas que correspondem a apoios de cerca de 50 por cento por parte da autarquia, cabendo ao ACTO a responsabilidade financeira restante. Este ano o Festival tem um orçamento previsto de 40 mil euros (8 mil contos).

ACTO apresenta Granuulle

O ACTO estreia, durante o ESTA 2002 a peça «Granuulle», uma criação de Helena Botto, que desenvolveu um conjunto de investigações que a levaram a escrever um texto dramático, que trata de dias per-

sonagens. «A primeira é uma jovem escritora (contemporânea), que quer escrever um livro sobre uma personagem histórica que de facto existiu, uma mulher irlandesa, do século XVII, que se chama Granuulle e que é a segunda personagem», sendo que as duas são interpretadas pela própria Helena Botto, afirma José Filipe Pereira.

Para este ano, o ACTO reserva um conjunto de espectáculos, tendo como tema central o «Amor como essência da relação humana», que vão decorrer no atelier do ACTO, com uma lotação de 130 lugares.

A primeira proposta será o espectáculo teatral «Djadja Woldja», da companhia russa Alexei Merkushev Theatre e está marcada para as 21h30 de amanhã. No dia seguinte, o cabo-verdiano António Tavares apresenta «Sobre TUDO» e no dia 29 estreia a criação do ACTO, «Granuulle». O quarto espectáculo é trazido pelo «Chapiu», que no dia 30 oferece «Romeu e Julieta», e no dia seguinte (31) sobre ao palco «Primeiro Amor», de Samuel Beckett apresentada pela companhia Artistas Unidos.

O último espectáculo decorrerá no dia 1 de Junho, com a acção do Teatro Praga, que apresentará a peça «La Ronde», de Arthur Schnitzler. Refira-se que no final de cada actua-



O cruzamento de culturas é um dos lemas do festival que tem lugar num café concreto.

Co-produção internacional na forja

Durante o mês de Julho decorrerá um conjunto de análises para integração de mais assuntos na equipa artística, e nomeadamente por que «o projecto da próxima criação, que está a ser conduzido em Dezembro, é uma produção internacional, pelo que vamos ter um campo mais vasto de captação de elementos para a equipa artística», refere José Filipe Pereira.

«Trata-se de um passo decisivo para o ACTO e a produção irá ser apresentada para já em Estarreja, em Viena e Roterdão, em Dezembro. «Existem muitas estruturas em vários países da Europa a seguirem muito atentamente o projecto e portanto julgamos que em 2003 irá fazer uma digressão bastante vasta e ampla», sustenta o responsável, contando incluir muitas salas portuguesas nessa digressão europeia.

O projecto, designado «Um Sorriso», tem como co-produtores um grupo de teatro de Roterdão e um centro cultural em Viena, sendo o ACTO o parceiro que tem a responsabilidade exclusiva em termos artísticos.

Falta de apoio é constante

«Sinto efectivamente uma falta de apoio, falta de

reconhecimento, e da mais elementar perspectiva do desenvolvimento cultural e social, que me parece ser a grande fragilidade no processo de desenvolvimento económico e social que está obviamente a decorrer», afirma José Filipe Pereira, para quem a «política cultural em Portugal caracteriza-se pela sua não existência».

O responsável justifica que as políticas culturais necessitam de um período longo de tempo para se estruturar, mas os ministérios «não tiveram o tempo necessário para fundamentar e estruturar». «Não está definitivamente estabelecida e consensualizada a consciência de que desenvolvimento cultural e educação são fundamentais para o desenvolvimento sócio-económico de Portugal», sublinha o director artístico do ACTO.

José Filipe Pereira sustenta que é necessário que se estabeleçam diretrizes nacionais «para o desenvolvimento das actividades culturais, que implicaria coerência, tudo para que os operadores estejam a funcionar segundo a mesma lógica».

O responsável acusa que há falta de coerência e de estabilidade, pelo que é «efectivamente impossível trabalhar-se em moldes profissionais e integrados na comunidade europeia e estar-se dependentes de apoios apenas pontuais».

Pão Quente * Bolos de Aniversário

Agora com nova Gerência



AS BARROCAS
Padaria / Confeitaria / Pastelaria

Avenida Força Aérea * Telf.: 234 420 938 - Vera Cruz - Aveiro

Obrigado pela sua Visita

Santa Maria da Feira

Pão embrulhado em apelos a visitas a museu

O pão que os 130.000 habitantes de Santa Maria da Feira consumiram no passado sábado foi fornecido em sacos de papel reciclado com mensagens alusivas ao Dia Internacional dos Museus, que neste dia se assinala.

As mensagens pretendiam, sobretudo, divulgar a existência do Museu do Papel das Terras de Santa Maria, propriedade da Câmara Municipal, sendo os sacos fornecidos por 60 padarias das

31 freguesias do concelho.

Segundo a directora do Museu do Papel, Maria José Santos, "está já em preparação um segundo conjunto de mensagens, a divulgar mais tarde, pela mesma via, incidindo sobre a história do museu".

Num programa de promoção a desenvolver em dois anos em colaboração com uma unidade fabril do sector, o Museu do Papel prepara ainda um terceiro grupo de mensagens sobre

o espólio em exposição, a apresentar também em sacos para pão, explicou Maria José Santos.

O Museu do Papel situa-se em Paços de Brandão, na área norte de Santa Maria da Feira, ocupando as recuperadas instalações de uma antiga unidade fabril do sector, que laborou entre 1822 e 1989.

Integrado no grupo dos museus de Ciência e Técnica, o Museu do Papel "é um projecto vivo, onde os visitantes poderão

participar nos processos de fabrico, interiorizando gestos e partilhando memórias papelerias", acentua a directora.

Ainda para assinalar o Dia Mundial dos Museus, o município de Santa Maria da Feira lançou uma publicação dedicada à museologia e vai iniciar um processo para reorganização do espólio de arte sacra e de corícea deixado por Henrique Amorim na freguesia de Santa Maria de Lamas.

No próximo sábado, dia 25 de Maio, em Souto Encontro de Bandas do Concelho

A terceira edição do Encontro de Bandas do Concelho realiza-se no próximo sábado, dia 25 de Maio, iniciativa da Câmara Municipal que vai já na terceira edição. Depois das bandas de Arrifana e Lobão, cabe, este ano, à Banda de Música de Souto, colaborar na organização desta iniciativa.

O Encontro de Bandas 2002, que terá lugar no Largo do Eleiro Local, em Souto - Santa Maria da Feira, inicia-se às 14h00, com a chegada dos grupos à sede da banda de Souto, seguindo-se o desfile até ao Largo do Eleiro Local, onde decorrerá a acção das bandas participantes.

No Europarque

Concerto Sem Fronteiras é já no Sábado

Com o objetivo de angariar fundos para a construção de uma escola em Calqueish - Guiné Bissau, realiza-se no próximo sábado, dia 25 de Maio, o "Concerto Sem Fronteiras 2002" - uma iniciativa dos Jovens Sem Fronteiras e da associação Sol Sem Fronteiras e que conta com o apoio da Cá-

maria Municipal de Santa Maria da Feira, do Europarque e da RCF - Rádio Clube da Feira.

Cantores como Miguel e André, Carlos Bruno, Tiago e Daniel, Marko, Paulo Filipe, Paulo Ribeiro, Tó Antunes e Wet, Américo Carvalho, Renata Sofia, Shila, Ana Cláudia, Magni-

ficar e Mário Copé irão estar presentes neste evento, que pretende sensibilizar as pessoas para os problemas do Terceiro Mundo.

A apresentação estará a cargo de Marcelo Reis (Rádio Clube da Feira), Jílito Magalhães (jornalista da TVI) e Célia Secretário (apresentadora da NTV),

sendo infante marcado para as 21h30.

O "Concerto Sem Fronteiras" realiza-se pela primeira vez no concelho de Santa Maria da Feira e o custo da entrada ronda os 7,50 Euros. Os fundos reverterão a favor da construção da escola child em Calqueish - Guiné Bissau.

Dia 8 de Junho, em S. Paio de Oleiros Espectáculo com o Padre José Luís Borga

Com a aproximação de mais uma edição do Festival de Verão Rock Feira - uma organização conjunta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da Casa da Gaia, as expectativas aumentam a cada dia que passa.

Saliente-se que já estão confirmados a data e o local do evento. Será no primeiro fim-de-semana de Julho, dias 5 e 6, no Europarque, em Santa Maria da Feira.

A organização pretende colocar o Rock à nível dos grandes festivais nacionais, pelo que irá apostar na enorme qualidade do Cartaz, brevemente a apresentar.

Com o objetivo de angariar fundos para o Centro Paroquial de Paços de Brandão, vai realizar-se, no dia 8 de Junho de 2002, um espectáculo musical com o Padre José Luís Borga, no Pavilhão Gimnodesportivo de S. Paio de Oleiros.

Os bilhetes poderão ser adquiridos em Paços de Brandão (Café Ilha, Farmácia Stygio, Bar do Arraial, Livraria/Papelaria Monteiro), em S. Paio de Oleiros (Horto Planta/Flor) e em Lourosa (Drogaria Margal & Couto, Lda, na Rua Central, atrás das bombas da Galp). A entrada para o espectáculo custa 7,5 Euros.

Até amanhã

«Com o poema no corpo» na Biblioteca da Feira

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira está a promover, desde o passado segunda-feira e até amanhã, a realização do atelier «Com o poema no corpo», pela companhia Arte Pública, de Beja, das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Ontem, as sessões foram reservadas para educadores, animadores e técnicos de animação que desenvolvem trabalho com jovens interessados em implementar este tipo de dinâmica.

Preende-se com este atelier experimental, com os participantes, as possibilidades de vivência do poema, tomando consciência da percepção dos tempos, da fruição da palavra dita, da apropriação e interação com outros universos, dos possíveis relacionamentos do poema dito e corporalizado com o espaço, a arquitetura dos sítios e objectos.

O objetivo final é a criação de pequenas performances. Serão trabalhados poemas de Luís de Camões, Eugénio de Andrade, Fernando Pessoa, Cesário Verde e Carlos Drummond de Andrade.

A Companhia Arte Pública terminará este atelier, amanhã, às 15h00, no auditório da Biblioteca Municipal, com um espectáculo intitolado "No avesso da pele", que se baseia no seguinte: "O corpo e a voz, mais o talento da performer, instauram a vivência de um universo que tenta responder à poderosa criação literária de Eugénio de Andrade a partir da obra-prima da poesia contemporânea "Alentejo". Uma actriz, um poeta, uma ambiência multimédia, uma terra que de tão concreta se torna transcendente, este é o universo criado por "No avesso da pele".

O espectáculo destina-se a um público amante de poesia e de espectáculos que exploram as possibilidades poéticas de textos, imagens, sons e movimentos.

Oliveira do Bairro

ACIB promove "Challengers"

Com o intuito de proporcionar um fim-de-semana diferente em contacto com a natureza, entre os parceiros de negócios, e de estimular a mente e o físico através de uma competição saudável, o Núcleo de Turismo e Animação da ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada, vai promover um "Challengers" que ajudará ainda a descobrir a Bairrada com Região de Turismo do interior.

Este evento contará com actividades de orientação, canoagem, BTT, transposição de obstáculos, jogos de cooperação, resolução de problemas, tiro com arco, tiro com besta, construção d'ejangada, paintball, slide, rapple e karting.

Para este evento que tem como slogan "Fim-de-semana à medida da sua imaginação", as inscrições já se encontram abertas para equipas formadas por 4 ou 5 elementos representantes de empresas e instituições ligadas ao sector empresarial, com o custo de 150 Euros por equipa.

As inscrições deverão ser feitas para o Núcleo de Turismo e Animação da ACIB, por correio, através do fax 234-730321, ou pelo e-mail challengers@acib.pt.

AGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

29.3

Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19 Horas
entrevistas com figuras públicas
de Águeda e da Região.

RÁDIO SOBERANIA

AMANHÃ: Manuel São Bento
Também em política há ir e voltar

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima



30
Aniversário



Inovação

21 de Maio de 2002

EM EQUIPA, RUMO AO FUTURO

Portugal Telecom Inovação, S.A.

especial dia mundial da criança

Minas anti-pessoais mutilam dez mil crianças por ano

O Dia Mundial da Criança é lembrado mais uma vez no próximo dia 1 de Junho, mas o sol quando nasce ainda não é para todos, milhares de crianças, sobretudo nos países sub-desenvolvidos, continuam a sofrer diariamente de agressões, abusos, intolerâncias, preconceitos, exploração (no trabalho ou na prostituição), doenças, fome, mutilações, guerras, não têm acesso à educação, à saúde, à afectos, a um simples brinquedo... Segundo a UNICEF, 300 mil crianças estão envolvidas em guerras e 10 mil sofrem com as minas anti-pessoais (e Angola é um exemplo dramático). Para além disso a Convenção para os Direitos da Criança continua a não ser respeitada. Actualmente, e em Portugal, já são visíveis os apoios dados a crianças de risco, através das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, do Instituto de Apoio à Criança, entre outros.

Cristina Barros

Todos os dias os direitos das crianças são violados, situação em que todos nós temos uma quota parte de responsabilidade. Para nos fazer reflectir, basta olhar para os números da UNICEF que são, no mínimo, dramáticos.

Na última década, dois milhões de crianças morreram em confrontos armados, seis milhões foram gravemente feridas ou encontraram-se permanentemente incapacitadas e cerca de 300 mil crianças estão directamente envolvidas em guerras, ou como soldados ou trabalhadores forçados. Em cada ano entre

oito a dez mil crianças ficam mutiladas ou morrem devido a minas anti-pessoais, e temos um exemplo bem próximo de nós, Angola.

Nalguns países africanos, sobretudo, em cada ano dois milhões de raparigas sofrem de mutilação genital.

Em países em vias de desenvolvimento, 130 milhões de crianças com idade escolar (maioritariamente raparigas) não têm acesso à educação.

Em termos de assistência médica e incidência de doenças, neste momento, mais de 13 milhões de crianças estão órfãs devido à SIDA. Em Portugal, esta doença viria, também,

cada vez mais pessoas. Cerca de 100 milhões de crianças por todo o mundo sofrem de deficiência em Vitamina A. Um milhão de mortes são prevenidas, por ano, apenas com a hidratação pelo uso de sais dados a crianças com diarreia. Por outro lado, os números de mães adolescentes são elevados, um em cada dez nascimentos



É sobretudo nos países africanos onde milhares de raparigas são

genitalmente mutiladas

ser mais frequente em países sub-desenvolvidos, também é visível em países mais desenvolvidos em Portugal, mais uma vez, aparece no ranking. Calcula-se que existam 250 milhões de crianças trabalhadoras entre os 5 e os 14 anos. A bola de futebol com que jogamos é feita por uma criança que tem de trabalhar

para poder sobreviver, por exemplo. As sapatinhas que calçamos podem muito bem ser feitas por crianças vietnamitas ou indonésias. Para já não falar na "Troca comercial" de crianças entre os países extremamente pobres e os mais ricos, ou na exploração através da prostituição infantil, em países asiáticos, sobretudo,

SOS-Criança dá voz às vítimas

O Instituto de Apoio à Criança (IAC) foi criado em 14 de Março de 1983, por um grupo de pessoas de diferentes áreas profissionais. Sendo uma associação sem fins lucrativos, tem por objectivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos, quer seja na saúde, educação, segurança social ou nos seus tempos livres.

A 22 de Novembro de 1988, o IAC lançou a Linha SOS-Criança, que se apresentou ao público como sendo um serviço que, ao dar voz às crianças, promove e defende os seus direitos, através de um telefonema anónimo e confidencial. Este serviço pioneiro em Portugal informa, orienta, apoia, encaminha e analisa uma multiplicidade de situações relacionadas com crian-

ças e jovens até aos 18 anos, que carecem de uma resposta adequada. Actualmente, para além das valências atrás mencionadas, o SOS-Criança alargou o seu âmbito de acção, sendo hoje constituído pelos seguintes sectores: Apartado, Encaminhamento, Atendimento Telefónico, Atendimento Personalizado, Reavaliação, Supervisão e Formação de Estagiários e, mais recentemente o sector de Mediação. Com o tempo este serviço, apesar de algumas limitações, impôs-se como um dispositivo eficaz, para melhor assegurar a sua missão de protecção às crianças. Foram já muitas as situações apresentadas que testemunharam o sofrimento, de tantas crianças e jovens que no silêncio, guardavam a sua dor.

AGP
ALBERTO GONÇALVES PINHO
ARMAZENISTA DE:
Produtos Químicos para o Indústria Cerâmica e Sanitário
OUROS Tarefas das Lozinhos - Apartado 29 - Aradães
LUSTRES 3811-801 AVEIRO - PORTUGAL
TINHAS Telef: 234 424 655 - Fax: 234 385 645
OLEOS VERNIZES
PINCIS

Jardim da Martinha
Rua Mário Sacramento
Edifício Colombo II
Bloco 4 - Fração Q
3810 AVEIRO
Tel. 234427001

Humberto Lima Silva Pedro
DIAGNÓSTICO DE MOTORES E INJEÇÕES
MÉCANICA GERAL
LUBRIFICANTES
Tel/Fax 234 342 116 Rua Solposto, 224
Santa Joana 3810-190 AVEIRO

Brasadeiras e Companhia
- Infantil
- Pré-Escolar
- Oficina Pedagógica
- Aberto todo o ano às actividades Pedagógicas
Rua de Angola, 33 - CDNI - Urbanização Fátima/Mapa - 2800 AVEIRO - Portugal
NúmerinhoTeo (234) 428 595

ASSISTÊNCIA E COMÉRCIO DE PNEUS, LDA
COMÉRCIO ASSISTÊNCIA - EQUILIBRAGEM
ALINHAMENTO - FOCAGEM DE FARÓIS
TODAS AS MARCAS DE PNEUS
Para Todos os clientes e Amigos Falemos Fale
POSTO DE ASSISTÊNCIA - Tel/Fax 234 516 788 - 234 511 782 / 234 511 758
Avenida 10 - ALAGOAS - STA JOANA - 3810 AVEIRO

O Presente
Malas • Marroquinaria
C.C. Orla Lapa 315 - Jovens
Bairro - Fax: 234 448 143
www.o-presente.com

ovos moles de aveiro
Muito da Apreciação da Cris, Heide
Rua D. Jorge de Lencastre, 37 - Tel: 234 422 323
3800-142 Aveiro

REVIMOURA
REVESTIMENTOS E DIVISÓRIAS INTERIORES, LDA.
Tel: 231 503 075 - Anadia

natal
Clínica de Medicina Familiar
e Saúde da Mulher, Lda.
Rua Homem Cristo Filho, 76
3810-120 AVEIRO - Telef: 234 380 170

Aurélio & Bartolomeu, Lda.
Comércio e Reparação
de Automóveis
Rua da Quinta - BONSUCESSO - ARADAS
3810-448 Aveiro - Telef: 234 429 854

especial dia mundial da criança



Todos diferentes, todos iguais

Meninos de rua são o rendimento de muitas famílias

O Instituto de Apoio à Criança que sempre teve como grande prioridade o problema das crianças em risco, abandonadas ou maltratadas, começou-se também a questionar sobre as possíveis formas de apoio a crianças que vivem e vivem na rua, alguns já na marginalidade. Foi então criado, em 1989, o Projecto "Trabalho de Rua com Crianças em Risco", para ajudar aqueles meninos a concretarem uma nova vida. Esta experiência começou na Baixa da cidade de Lisboa, onde as crianças vagueavam sozinhoas ou em pequenos grupos, pedindo esmola, vendendo penos rápidos, etc., e praticando infracções. Ocupavam ainda o seu tempo a chingar cola e/ou a traficar droga. Dormiam na rua, nas grelhas do metro, vãos de escada ou prédios velhos. Vinham de zonas degradadas e limítrofes da cidade.

É objectivo deste Projecto integrar socialmente as crianças e jovens de rua e prevenir e anular situações de marginalidade.

Esta realidade dos meninos de rua verifica-se sobretudo nas grandes cidades, como Lisboa e Porto, apesar de existirem outros locais espalhados pelo país. São, essencialmente, meninos que foram obrigados a crescer muito rapidamente. Dormem na rua. Fugiram de casa, uns por maus tratos, outros por busca de independência. Na rua, encontraram a criminalidade...

De acordo com os casos diagnosticados pelo Projecto, as principais razões que levavam as crianças para a rua eram a pobreza, a falta de afecto e de compreensão por parte da família ou mesmo situações de maus

tratos. Uma vez na rua, as crianças ocupavam o seu tempo de forma mais ou menos lúdica e os furtos que comeciam eram essencialmente para satisfação das necessidades imediatas. Actualmente, a realidade dos meninos de rua alterou-se com o crescimento de zonas periféricas, regra geral, habitadas por população de etnias diferentes; com o aumento do consumo e tráfico de droga; o desemprego; a violência das escolas, entre outros. Já não são repelidas pela família, que delas passou a precisar para obtenção fácil de rendimento; já não andam isoladas, organizam-se em bandos de assaltantes profissionalizados ou em vias disso; já não têm carência de recursos; vestem roupas de marca, que obtêm dos seus assaltos; e dedicam-se à prostituição.

Meninos diferentes/deficientes
nem sempre tiveram tratamento digno

Da vergonha à integração social

O preconceito e as desigualdades sociais são outros dos problemas graves que continuam a afectar crianças que nasceram ou adquiriram deficiências físicas ou mentais. Isto não quer dizer que não existam bons casos, para os quais também tem contribuído as instituições de solidariedade social, de integração e inclusão no mercado de trabalho ou nas escolas públicas. Há uma necessidade educativa especial quando uma deficiência física, sensorial, intelectual, emocional ou social afecta a aprendizagem. Mas mais uma vez vale a pena reflectir na

evolução do tratamento a crianças que nasceram diferentes das outras crianças. Na época clássica, as atitudes face aos deficientes iam do seu abandono nas florestas, ao aniquilamento nos desfiladeiros. O ideal platónico defendia que as crianças deficientes deviam ser "postas fora". Na Idade Média, por outro lado, eram frequentes os apadrinhamentos ou a morte nas fogueiras da Inquisição, pois eram consideradas como possuídas pelo demónio. Já no século XIX e princípios do XX foi usada a esterilização como método para evitar a re-

produção e o caso mais flagrante foi a aniquilação nazi, na tentativa de criar a raça perfeita, que seria a ariana. Na Inglaterra, por exemplo, era mais frequente o isolamento em asilos. Por altura da Revolução Francesa, passaram a ser objecto de assistência e entregues aos cuidados de organizações de solidariedade e religiosas. Após a segunda Guerra Mundial, surgem os conceitos de igualdade de oportunidades e direito à diferença, passando as pessoas com deficiência a ter os mesmos direitos e deveres de todos os outros cidadãos.

McDonald's
Aveiro

Feira Nova Hipermercados
Tel. 234 300 480

Centro Comercial Glicínias
Tel. 234 371 144

Forum - Loja 2.17 - Piso 1
Tel. 234 371 833

www. **Just4kids** .pt

MÓVEIS QUE "CRESCEM COM ELES"

Rua Dr. Mário Sacramento, Nº 169, H
3810-106 AVEIRO - Tel.: +351 234 386 480
Email: loja.aveiro@just4kids.pt

especial automobilista



As reliquias do passado estarão de "braço dado" com produtos de moderna tecnologia, ambos a satisfazer os gostos diversificados dos amantes do colecionismo

Este fim-de-semana

Automobilista atrai milhares de forasteiros

Arménio Bajouca

Na sua 10ª edição, a Automobilista, a exemplo do que tem acontecido em anos anteriores, vai convergir para Aveiro alguns milhares de forasteiros para aquela que é já considerada uma das melhores — senão a melhor — feira do género em Portugal. A sua fama

já ultrapassou fronteiras, e segundo Miguel Serrano, presidente da direcção do Clube Aveirense de Automóveis Antigos, organizador do evento «este ano são esperados expositores de Espanha, Itália, Inglaterra e outros, para além dos portugueses».

A Automobilista tem vindo ao longo dos anos

a registar «um crescendo de interesse, quer de expositores, quer de visitantes Miguel Serrano, «o que nos trás responsabilidades acrescidas». Aquele dirigente ressalva a preocupação da Associação de «não ter um crescimento mais do que o sustentável», considerando que deve haver um

paralelismo de oferta e de procura.

A Automobilista deste ano vai ter mais de uma centena de expositores, repartidos por diversos sectores. A procura horas do início do certame são confirmadas as presenças de 115 expositores, «havendo uma reserva de espaço para os retardatários», frisa Miguel Serrano.

Automóveis antigos, motos, acessórios para estes veículos, e uma alargada panóplia de outros artigos, como livros, revistas, miniaturas, etc. são os ingredientes que fazem deste certame um polo de atracção que suscita o interesse «não ape-



As bombas de combustíveis serão outras das atracções da edição deste ano

nas dos interessados em fazer negócios, mas também dos muitos curiosos que querem tomar contacto com estas coisas», referiu ainda Miguel Serrano.

Segundo aquele dirigente associativo «as motos foram, inicialmente, as grandes vendas deste certame, mas

Tel:/Fax 234 427 152

COMAVAUT Lda.

Comércio de Acessórios de Automóveis, Lda.



MANUEL VIDAL

Residência: Rua da Brejoira - Tel.: 234 342 614
Oficina: Rua dos Barreiros - Telm.: 966 288 342
S. BERNARDO - 3810 AVEIRO

ARTUR JORGE GRAÇA DIAS

Manutenção e Reparação de Automóveis
Lubrificantes SHELL
Serviço Expresso
Óleos - Travões



Teléfono 234 34 22 49
Teléfono 91 730 07 02
Rua dos Formilhos, 111 - S. BERNARDO
3810-263 AVEIRO

STAND CESÁRIO

Comercialização - Importação - Exportação
e Representação de Veículos Automóveis

Tel./Fax 234 666 393 / Telem. 964 392 114 - Rua das Almas da Arousa
ÁGUADA DE CIMA - ÁGUEDA

DEPOS

CHAPARIA AUTO, LDA

*COMPONENTES PI AUTOMÓVEIS
*SERVIÇO DE CORTE E QUINAGEM

Tel. 256 891177
Lugar da Mata - S. Vicente de Pereira

3860-432 Jusã - Ovar

especial automobilha



Postais, elementos publicitários, etc, tudo é motivo de coleção



As motos são, desde a primeira hora, um dos motivos de atracção da Automóvilha



Miguel Serrano - um Presidente preocupado mas com esperança de um futuro auspicioso para o CAAA

hoje há já uma proximidade muito notória com os automóveis antigos, que são também "atrações" desta exposição/feira, mas todo o restante de exposição é motivo de interesse.

«Há uma preocupação cada vez maior para que a feira não se torne numa mostra de "ferro velho"», disse-nos Miguel Serrano, «se por isso tem sido feito alguma triagem nesse aspecto, mas não conseguimos impedir que entrem alguns artigos que, no entanto, merecem também uma atenção especial daqueles que procuram neste certame peças que já estão fora do mercado».

A sede provisória
e Museu
- problemas à espera
de solução

Na nossa conversa com Miguel Serrano teríamos de abordar a questão da sede do Clube, que há poucos meses atrás mudou do edifício da Jerónimo Pereira Campos, para a s antigas instalações do ISCIA, onde ocupa um espaço relativamente maior que o anterior «mas ainda insuficiente para as nos-

sas necessidades». «Continuamos com instalações provisórias, à espera que nos seja facultada uma área maior onde possamos receber os sócios, haver convívio, poder apreciar alguns vídeos, e também instalar a nossa biblioteca», frisou, salientando que o Clube tem vindo a aumentar o seu acervo de livros e revistas da especialidade, que acabam por andar um pouco a monte por falta de um espaço próprio e condigno.

O problema da sede prende-se um pouco com a de um Museu, que o Clube Aveirense de Automóveis Antigos reclama de há muito.

«Fomos os primeiros a pensar num Museu Automóvel, que se justifica nesta zona do país, pois não podemos esquecer que estamos num distrito com um peso enorme na indústria das duas rodas, e não só... e vemos que outros concelhos vão avançando com a instalação deste tipo de Museu, e Aveiro continua à espera...», lamenta Miguel Serrano. «Tivemos há poucos dias uma reunião na Câmara Municipal e viemos animados com a sensibilização

do executivo camarário para este problema que reside no encontrar um espaço digno e bem localizado», adiantou. «Para nós bastaria um Pavilhão com cerca de 500 metros quadrados, onde poderíamos fazer exposições temáticas e temporárias, e em que conjuntamente pudéssemos ter o espaço da sede com os requisitos mínimos necessários ao seu funcionamento», reclama, «não pretendemos coisas luxuosas, nem sequer uma exploração comercial do Museu, que poderia perfeitamente ficar a cargo da Câmara Municipal...».

Afinal o Clube Aveirense de Automóveis Antigos nem sequer é muito exigente... e continua a ser assediado por concelhos vizinhos para que possa instalar esse Museu. «Temos recebido vários convites de autarquias vizinhas que estariam dispostas a cedermos o espaço. Mas em boa verdade não pretendemos sair de Aveiro, por razões óbvias: O Clube é Aveirense...» mas o distrito também é de Aveiro, e as seduções podem ser mais fortes e um dia a tentação ser mais forte

e o Museu surgiu num outro concelho.

«Aliás, muito em breve vai mesmo surgir um Museu do Automóvel no concelho vizinho de Oliveira do Bairro. O projecto já existe e o espaço não tardará!!! E depois de haver um Museu tão próximo, pode vir a argumentar-se que "não vale a pena haver dois Museus tão próximo um do outro". Estamos a fazer futurologia, mas que pode bem vir a acontecer, e é isso que os dirigentes do CAAA não queriam.

No próximo fim-de-semana são esperados em Aveiro alguns milhares

de visitantes. «Na edição do ano passado registamos mais de doze mil entradas. É natural que este ano sejam mais», diz Miguel Serrano.

A entrada no certame é ao preço único de 2 Euros, um preço simbólico, que ajudará nas despesas do Clube, e

servirá igualmente para um melhor controlo da procura. DE resto, o CAAA tem receitas exguas da sua quotização - são cerca de 350 associados - e todas as receitas suplementares são uma boa ajuda para as inúmeras realizações do Clube.



Veículos de duas rodas e algumas adaptações

parque de feiras 25 e 26 maio 2002

10ª Automóvilha

feira internacional de troca e vendas - aveiro - portugal

Associação C.A.A.A. - Clube Aveirense de Automóveis Antigos

III Bienal de Artes e Factos

De 30 de Maio a 2 de Junho

**Bienal de Cultura
em Sever do Vouga**

No prosseguimento de iniciativas anteriores do Pelouro da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Sever do Vouga vai, uma vez mais, realizar a III Bienal "Arte & Factos em Maio" que decorrerá de 30 de Maio a 2 de Junho próximo, contando para o efeito, com os parceiros sociais Região de Turismo da Rota da Luz, ADRI-MAG, Associação Comercial do Distrito de Aveiro e Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga.

A III Bienal "Arte & Factos em Maio" tem como objectivo a promoção de uma "Imagem de Marca" que permita divulgar o concelho através da criação de programas

temáticos que suscitem, de algum modo, a deslocação de grupos ou clientelas fidelizadas, considerados de grande importância para o desenvolvimento turístico do concelho.

Mantendo-se fiel a algumas iniciativas concretizadas nas anteriores Edições, esta recedição intenciona de vincular progressivamente novos visitantes/turistas à realidade deste evento, através das iniciativas mais representativas — "Pintar Sever do Vouga", em conjunto com a IV Exposição de Jovens Talentos que vem a enriquecer a Mostra de Arte de pintura e escultura, contando para o efeito com algumas dezenas de pin-

tores nacionais e internacionais e com o Grupo de Escultura Raizdecinco, «Workshops» sobre escrita criativa/poesia, pintura e fotografia (animados por profissionais com credenciais nas respectivas áreas), "Mostra dos Produtos Regionais", com o lançamento da I Rota da Vitela Assada à Moda de Sever do Vouga e vários espetáculos culturais de grande qualidade, nomeadamente o cantor e compositor Paulo de Carvalho, na comemoração dos 40 anos de carreira, Filarmónia das Beiras, Danças Ocultas, os D'Orfeu, entre outros. Estas iniciativas culturais terão como palco o Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do

Vouga, recentemente inaugurado.

De entre as manifestações permanentes o destaque vai também para a II Mostra de Produtos Regionais e de Artesanato, a decorrer nos espaços públicos que circundam a Câmara Municipal. A sensibilização dos produtores locais para a aposta, cada vez mais clara e profissional, na valorização dos produtos regionais, será enriquecida pela presença de vários representantes de outras Regiões de Turismo do nosso país, bem como de pequenas iniciativas empresariais ensaiadas no contexto do Mercado Social de Emprego, numa tentativa de conciliar a reintegração social com a promoção e desenvolvimento local, tendo presentes alguns Projectos de Luta Conta a Pobreza em desenvolvimento em vários concelhos da região Norte e Centro do País.

O envolvimento da comunidade na III Bienal será também alcançado através do II Concurso de Montras e Varandas da Vila. A população local poderá assim, no decurso do evento, recriar os ambientes que lhe são próprios, numa perspectiva festiva e promocional, tendo presentes, naturalmente, dois elementos base que caracterizam o concelho (a laranja e mel). Premiar os melhores participantes culminará a iniciativa, que será enriquecida durante esse período com a Animação de Rua assegurada por Tocatas ou grupos de música tradicional dos Ranchos Folclóricos locais.

A oferta cultural será diversificada ao longo destes quatro dias. Esta diversidade permitirá, cada vez mais, fidelizar e qualificar clientes/visitantes com vista à promoção e desenvolvimento do concelho. Assim, temos:

- Uma Noite com Música Erudita, a cargo da Filarmónia das Beiras,
- Uma Noite com Paulo de Carvalho, que será complementada com a Atribuição do 2º Prémio Literário Mariana de Vasconcelos, Artista e "alma mate" da Bienal.
- Uma Noite de Música Contemporânea (Recital de Concertinas) com o contributo das Danças Ocultas
- Uma Tarde de Música Tradicional — Toques de Cararnulo - a cargo da Associação D'Orfeu, complementada com o Desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de São João da Madeira, contribuindo por certo, para um encerramento ajustado à envolvente festiva da Feira da Laranja e do Mel, parte integrante da Bienal.

Há, pois, a consciência de que o trabalho aqui retornado irá contribuir, em sentido lato, para a valorização da Cultura e criação de uma verdadeira Imagem de Marca do nosso concelho, bem como, para o sucesso da III Bienal como evento transconcelhão, ao qual não poderão ser alheios os contributos da Comunicação Social e dos Agentes Turísticos.



Especialidades:
Frango e Carne
no churrasco
Vitela Assada
Bacalhau à Pérola

Telef.: 234 561 582
Carrazedo
3740-013 Cedrim do Vouga

CHURRASCARIA AFRICANA**"O GARDOSO"**

ANGOLA

Especialidades: Caldeirada de Cabrito e Grelhados

ALMOÇOS - JANTARES - PETISCOS

* Diárias Económicas *

3740-419 Dornelas - SVV - Sever do Vouga - Telef.: 234 551 302

Restaurante**O EMIGRANTE**

EDITE MARIA GRADIM DE PINHO RODRIGUES

Vitela Assada à moda de Sever do Vouga

Carvalhal - Silva Escura - 3740-415 Sever do Vouga - Telef.: 234 555 516

CANTA A CORUJAResidencial
OZINHA REGIONAL Restaurante

Especialidades:
VITELA NO FORNO
BACALHAU COM NATAS
LAMPREIA NA EPOCA

PREÇOS ACESSÍVEIS
AMBIENTE ACOLHEDOR

Telef.: 234 551 614 - 3740 SEVER DO VOUGA

**GONÇALVES & MATOS****INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, LDA.**Estruturas Metálicas
Serralha em Ferro e Aço Inox**Sérgio Matos**

(Sócio Gerente)

Telef.: 93 90 15 707
Telef.: 234 555 088
Fax: 234 598 240

SENOÇOS
3740 SEVER DO VOUGA

Sever do Vouga

30 de Maio a 2 de Junho 2002

**III Bienal de
Cultura**

ciência & tecnologia

Implante desenvolvido na UA vai revolucionar a medicina dentária

O Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro está a desenvolver um projecto que visa criar um Sistema de Implante Dentário cuja inovação residirá na semelhança ao dente natural, ao nível da tensão-deformação transmitida ao tecido ósseo, que consiste na utilização de um material biocompatível mais flexível, permitindo criar um natural estado fisiológico em torno do implante, e que constituirá uma "revolução" na medicina dentária.

Arménio Bajouca

A Universidade de Aveiro anda de "braço dado" com a investigação científica na área da medicina, e depois dos Departamentos de Física e Electrónica e Telecomunicações, chegou a vez do Departamento de Engenharia Mecânica da UA (DEM), tendo em mãos o estudo de um sistema de implante dentário.

Segundo o professor José Oliveira Simões, investigador responsável pelo projecto, «o objectivo é tentar melhorar o desempenho dos implantes dentários convencionais, com a aplicação de um material flexível que permita atenuar as forças de occlusão elevadas que são transmitidas ao tecido ósseo circundante. Por palavras mais simples, o que estamos a fazer é estudar um novo sistema que permita transmitir a carga desde a coroa até ao tecido ósseo de uma forma mais uniforme e homogénea, para evitar danos».

Aquele responsável pelo projecto de investigação científica esclarece que «a fixação do implante actualmente utilizado, quando da sua interface com o tecido ósseo está sujeita a um processo de remodelação óssea desequilibrada, através da reabsorção óssea, que é apenas um dos vários problemas gerados pela fixação permanente de um implante dentário no tecido ósseo».

Obviar desgastes

Na maioria dos casos, como nos referiu o professor José Oliveira Simões «estes processos surgem acompanhados pela formação e interposição de um tecido conectivo mole que funciona como uma

barreira à fixação», e foi para obviar esta situação que foi apresentada e aprovada pela Fundação da Ciência e Tecnologia a proposta de "Investigação e Desenvolvimento de um Novo Sistema de Implante Dentário" que atenua as referidas forças de occlusão nefastas para o tecido ósseo, permitindo a criação de um ambiente mais próximo do fisiológico.

«A ideia que está subjacente a este trabalho é estudar a criação de um implante que contenha um material específico (elastomérico biofuncional e biocompatível) que permita minimizar as forças de occlusão, que são extremamente elevadas», referiu aquele investigador, adiantando que «estas forças devem ser transmitidas através do implante para o meio ósseo circundante sem o danificar, designadamente na interface osso-implante».

Ainda segundo José Oliveira Simões, «espera-se que o implante que estamos a projectar venha a estimular positivamente o tecido ósseo através do mecanismo de transferência de carga», isto é, «seja um implante que tenha o potencial de absorção das forças de impacto, transferindo as cargas de forma homogénea e uniforme que permita um estado ósseo mais fisiológico».

Na situação actual e devido à existência das forças de occlusão, o tecido ósseo das gengivas vai-se tornando mais frágil ao longo do tempo, mas conseguindo atenuar essa força excessiva, transmitida ao osso minimizando o fenómeno da reabsorção óssea, poderá evitar-se a possibilidade de degradação daquela correlação de forças, mantendo-a normal, faré que essa fragilidade deixe de persistir.

«A interposição de



Protótipo do implante dentário pronto em 2004

uma barreira elastomérica dentro do sistema do implante que imite o estado de tensão de um dente natural e aplicá-lo a um implante, fará, na prática, que a acção passe por interpor entre o implante que roscia no osso e o pilar que suporta a coroa cerâmica, uma barreira elastomérica com material polimérico biocompatível e com propriedades de amortecimento, criando uma interface que atenua as tensões transmitidas através da coroa para o tecido ósseo», salientou o investigador.

Estudo até 2004

O estudo pré-deste projecto data já de há um ano e meio, e em jeito de balano, o professor José Oliveira Simões adianta ao "Campeão das Províncias" que os resultados obtidos nesta primeira fase «deixam antever um final feliz para este projecto de investigação».

«Mas só depois de testar o novo sistema em animais poderá ser aferida a possibilidade de vir a exis-

tir um implante com estas características», salvaguarda.

Com uma duração prevista de três anos, a investigação culminará na construção de um protótipo a utilizar nas experiências com animais, podendo mesmo surgir em pessoas «na eventualidade de surgir algum predisposto a essa experimentação».

Perguntámos ao nosso entrevistado se não se colocam "questões éticas" nestas experiências, ao que nos respondeu com um esclarecedor "não".

Entretanto há o problema de registar a patente do design do novo produto e a sua comercialização... «são hipóteses que não se estão pontos de parte, se se concretizarem os nossos objectivos».

Para já, o estudo e desenvolvimento científico, porque a previsão do protótipo aponta para 2004, salientando-nos o professor Oliveira Simões que, em termos de custos, «não deverá andar distante da aplicação dos atuais implantes».

desporto

Do sonho à realidade

António Lemos



Encetada já a contagem decrescente dos dias que nos separam do maior certame do futebol mundial, e no decorrer dos últimos preparativos de uma representação que a maioria do país espera memorável, a última palavra de António Oliveira era aguardada com grande expectativa.

Conhecido que é um certo pendor su-

persticioso do seleccionador, logo o seu mediático primeiro gesto não desmentiu a preocupação de exorcizar os demónios que lhe atormentariam a consciência. Dois dias depois, porém, ao publicar a lista dos convocados para a operação do Extremo Oriente — no sagrado dia de 13 de Maio! — não conseguiu eximir-se de novo ao apelo do protecção divina face às escolhas, que sendo sempre polémicas desta vez, em alguns casos, terão ultrapassado os limites da razoabilidade.

Dessa incapacidade de experienciar que afecta o nosso futebol e sobretudo pela necessidade de ofertar o seleccionador para o seu próprio comportamento, do qual nem sequer terá completa consciência, ocorreram trazer ao seu conhecimento um episódio que por analogia lhe poderá ser útil. Já há vão 20 anos. Estava-se no início da década de 80 e talvez por razões de charme de que a Federação ao tempo carecia houve na sala cultural da Câmara Municipal de Aveiro uma sessão pública em que o poléptico principal e também seleccionador era Otto Glória.

Esse técnico, recrutado pelo Benfica no princípio dos anos 50 e que havia de ficar famoso por ter revolucionado o futebol lusitano, fora 15 anos depois de novo técnico do Benfica. Sem entretanto lhe ter sido possível disso vez a renovação da equipa, essa pergunta, acabou por lhe ser feita num tom tendencialmente recriminativo.

Velho de anos e de sabedoria de experiência feita, que como poucos terá adquirido Otto Glória após o esboço de um ligeiro sorriso repositado de bonomia acabou por não fugir à resposta: "Há quem pense que no futebol as prestações desportivas e os resultados é que ditam em exclusividade as regras do jogo de uma modalidade que se supõe ainda despida de qualquer tipo de afectividade dos seus representantes". E falou sobre detalhes pessoais da sua vida profissional tendo rematado assim: "Alguns do meu sucesso na carreira foi construído ao longo de anos de trabalho com a nata dos vossos atletas nos clubes e na Seleção, alguns dos quais e até dos mais destacados, estavam nesse fatídico ano de 70 no limiar das suas carreiras. Ai terá residido pela umbilical relação afectiva que me ligava a eles o óbice da renovação que a cabeça pedida e a coração adia. Ela fora a data como confessara o homem errado para tal tarefa.

Acelle, assim, António Oliveira, com os votos de boa sorte e uma grande prestação dos nossos representantes, o relato deste episódio como mais um dado e não como um repto que não se lhe pretenda lançar. Longe disso. Não ficaria, porém, de bem consigo se lho escondesse.

Disse há dias que sonhava desde pequeno ser campeão mundial, tem agora a oportunidade, concretiza, pela última vez. Mas não espere milagres, pois para ser premiado tem pelo menos de comprar o bilhete como no lotaria. E o bilhete para si é independência na formação da equipa e ambição calculada dos riscos que é preciso correr em cada fase da prova.

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail provincias@net.pt

PREDIAL MONTEGO
NA SERRA, RODADAZA TS
Casalões de 2, 3 e 4 dormitórios,
apartamento garagem
Tel: 239 402 474 - Telex: 865 777 802
L. 388 381

PREDIAL MONTEGO
VIVENDA EM CONSTRUÇÃO
Na zona de S. Silvério. Possibilidade
de aquisição de apartamentos.
Tel: 239 481 205 - Telex: 865 777 802
L. 388 381

CARLOS ALBERTO E LUIS FERREIRA, LDA
Urbanização Quinta de Vitéria,
Lote 1 - Fração C
Tel: 239 724 495 - Telex: 865 777 802

A PREDIAL MARKET VENDE
Vendidas em Coimbra
Preço de Custódia.
Urgente
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

PREDIAL MONTEGO
12 QUILÓMETROS DAS LÓJAS
Praça e Jardim. Preço a partir de 100.000
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

CUNHA OLIVEIRA & FERREIRA, LDA
Projectar bem
acabar melhor
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

EM SOURE
Vende-se Apartamentos T3
e Loftes
Tel: 239 428 136

MCB - VENDE
COIMBRA Vivenda T4
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136

ismai
Edifício na Baixa de Coimbra
Excelente negócio
Tel: 239 428 136

LOTES PARA MORADIAS
NA PALHEIRA
Tel: 239 792 259

VIVENDA ANTIGA
p/interiorizar C/terço e C/foles
de terreno p/interiorizar
Tel: 239 792 259

8 LOTES PANORÁDIAS
À saída norte de Coimbra
Tel: 239 792 259

OUTRAS OPÇÕES
PARA INVESTIMENTO
Tel: 239 792 259

FIGUEIRA DA FOZ
Sítio em Coimbra
TRESPASSA-SE Junho a Praia
Tel: 239 428 136

Apartamentos T2 / T3
Santa Várzea, desde 77.313,67€
Venda em lote. Tel: 239 428 136

VENDE-SE IMÓVEL
Para indústria
com área de 1700m²
Contacto: 865 777 802

LAR
PRAZIATÓRIOS
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIAS, S. LDA.
www.larimobiliarias.com
R. Carlos Alberto, Praia de Faro, Lote 31
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

APROVAL BARRIO SANTA
T1 COMERCIO E GARAGEM
2 anos de uso
R. João de Deus, 1300 Alfama 40
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

Loja na Baixa de Coimbra
T2 comércio em Oliveira
T2 c/paragem, Celos
T3 c/paragem e sótão, Firas
Tel: 239 428 136

CONSELHO IMOBILIARIO
Vende-se ou arrenda-se
espacos comerciais /
escritórios / consultorios
médicos c/paragem.
Área: 100 a 165-2
CONSULTE-NOS
Tel: 239 793 003

Vivenda Gemindia
Estrada de Eiras, 224 458.06-
FRANCA Lda. Tel: 239 430 030

PREDIAL MONTEGO
T3 e T4 c/paragem na Solara
Centrada em 400 metros, excelente
visão para o rio e o jardim, total com
239 481 205 - Telex: 865 777 802
L. 388 381

DO O TAIPAL
Modernização de campo e vivenda
para 2 ou 3 unidades habitacionais
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

COIMBRA
T2 e T3 c/paragem - 114.723,52€
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

MCB - VENDE
COIMBRA T3 usado
Excelente localização
Tel: 239 428 136

A VILA AZUL COIMBRA
Vende-se 3 unidades habitacionais
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

LusoPascal
PAMPLIFLOCA
Apartamentos T3 Tipo Moradia
OBRIGATORIAMENTE
VENDABILIDADE Tel: 91 833 99 30

Os Novos Construtores
CONSTRUÇÃO CIVIL
OPERAÇÕES PÚBLICAS
Tel: 231 461 000 - Fax: 231 461 001
Tel: 231 461 002 - Fax: 231 461 003
1500 FREGUESIA (SANTARÉM)

RoyalBlue
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIAS, S. LDA
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

T1
Venda, construção e habitação
em loteamento na zona de Santa Rita,
114.723,52€
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

CASA
DE CAMPO
VENDE-SE
À beira do rio Sôdão,
R/C e 1.º andar, 10 divisões,
quintal e anexo 70
000mts
Pólo de Sôdão - COIS
Tel: 216 202 200

TERRENO
C/proprietário aprovado
para 2 vivendas gemindias
VENDE-SE
Contactar: 917 282 055

A VILA AZUL COIMBRA
Vende-se 3 unidades habitacionais
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

PALÁCIO DOURADO
VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

Automóveis
VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

Aveiro
VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VENDE-SE
Vivenda em Coimbra
300m², garagem, piscina
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTO GARAGEM
SOURNEN
Oficina / Estação de Serviço
Santão de Nôvo / Lados
Credenciado 72 meses
Usado da Semana
FIAT PUNTO 1200, 5 portas
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTOABEL
Comercialização e Reparação Automóvel, Lda.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

GENAUTO
Compra, venda e troca
de automóveis novos e
usados, com revisão e
garantia
Óptimas condições de crédito.
Recife de Coimbra - 3000 Coimbra
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

VW CAROLINA carro de categoria
1996. Original. Bem estado.
BMW 1100i 1100i
Igualmente impecáveis.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

JORGE RODRIGUES
AUTOMÓVEIS
COMPRA, VENDA E TROCA
CREDITO ATE 72 MESES
CONCELA A PAGAR
DAQUI A 3 MESES
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

FORD FOCUS 1.4 STATION
2000. FCU - Ar condicionado,
Auto Rádio
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTOMÓVEIS
CASA MEADA, LDA
COMPRA / VENDA / TROCA
Facilidades até 72 meses
com garantia
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

ROQUE & FILHOS
REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTOMÓVEL, LDA.
Automóveis novos e usados
de todas as marcas
Crédito até 60 meses
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTINOVADORA
REPARAÇÃO E
COMÉRCIO AUTOMÓVEL
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUDI A3 TDI / 98
Audi
2000 100 CV
Crédito até 72 meses
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

FORD TRANSIT
2 Lug. 1998
Óptimo estado
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

STAND A. CARVALHO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Financiamento até 72 meses
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

CarClínica
O SEU CARRO MUDA PARCEIRO NOVO,
NEM MESMO DEPOIS DA MALHAÇÃO.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

POIARSTAD
Vende-se
MITSUBISHI PAJERO
1999, S1 8000ml - AODL
Preço: 7.200,00€
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

RENAULT ALIO
1999, FCU, V.E., Auto Rádio
Tel: 239 428 136

STAND TIVOLI
Compra, venda e troca
de viaturas novas e usadas,
devidamente revisadas e
inspeccionadas.
Garantia e crédito.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

STAND MÁRIO SILVA
Automóveis novos e usados
de todas as marcas
com garantia pós venda.
Crédito até 72 meses.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUDI A3
1997
Full extra
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTO SILPER
COMÉRCIO E REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS
Aut. ENI - Cruz dos Moroucos
1800 - Santa Cruz
3040 COIMBRA
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUTO 2000
Compra, Venda e Troca
de usados com garantia
pós venda.
Financiamento até 72 meses.
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

FORD FIESTA 1.2
Auto 1996
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

RENAULT TRAFFIC
3 Lug. 1996
Óptimo estado
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

RENAULT MEGANE
1996
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

ADENIATO
Comércio Automóvel, Lda.
Automóveis NOVOS e USADOS
Crédito até 72 meses
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

MÁRIO MANUEL PAZ MENDES
UNO DIESEL 99 - 1991 - 1.24CV
MAZDA 625 2.0 DIESEL
1992 - 5.000€
FIAT PUNTO 1.3 - 1985 - 3.000€
VW POLO 1.1 Gasolina
1997 - 4.000€
MITSUBISHI (Prémio Secrete)
Peugeot - 2 gatinhos garfos - 7.500€
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

AUDI A4 TDI 110CV
Auto 1996 - AC - ABS - 15.951,50€
Tel: 239 428 136 - Telex: 865 777 802

MITSUBISHI AUTOMÁTICO
Tel: 917 210 330

Animais

Coimbra

VENDE-SE
1 PÔNEI AMARELO
TORRADO
C/4 ANOS
Contacto: Maria 965 309 882

VENDE-SE

VENDE-SE

CACHORROS SERRA DA ESTRELA
Disponíveis dentro de 2 meses
Contacto: 919 902 023

TELEÇÃO
entregas de ração (várias marcas)

Saca de 20kg - desde 18,95€+

* Acessórios e produtos
piratêgio
* Transporte
* Hotel
* Treino escoto
* Decoração de canis
* Banhos e tosquias

917 470 200
* Serviço ao domicílio
sem encargos adicionais

CANIL DA MATA
Cachorros
Retriever
Lavrador
Rotweiller's
Tel: 919 851 951

Empregos

Aveiro

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

Opportunidade/Part-Time
Centro de Emprego de Aveiro,
cabeleceiro;
Para Aveiro: Adjuncte de ca-
beleceiro; Adjuncte de Cozinha;
Adjuncte de Pastelaria;
Aprendiz de Bate-Chapas;
Aprendiz de Electricista; Aprendi-
z de Electricista; Aprendiz de

saúde

Chegou o tempo dos espirros

A rinite é a doença alérgica mais comum em todo o mundo e, entre espirros, nariz a pingar e coicinho, calcula-se que afecte cerca de um milhão de portugueses.

A Primavera está aí e com ela não chegam apenas as temperaturas mais amenas e os dias mais compridos. Chegam também as alergias. Arrastadas por ácaros, pelo pólen e outros pozinhos, desencadeiam espirros sem fim, deixam o nariz qual torneira avariada num constante pingue-pingue.

A rinite alérgica é a mãe de todas elas, não é a mais grave - esse "frulou" perrence à asma - mas é a mais frequente. Estima-se que um quarto da população mundial saiba do que se trata e que haja quase um milhão de portugueses afectados.

As mulheres são mais propensas às manifestações alérgicas, pelo menos segundo um estudo epidemiológico efectuado

em 1998 pela Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. Um estudo que permitiu ainda concluir que a rinite alérgica é mais frequente entre o primeiro e o vigésimo ano de vida, diminuindo a partir dos 30.

Efectuado junto dos utentes dos centros de saúde, o estudo identificou igualmente as zonas de maior prevalência da doença em Portugal. Assim, os distritos de Lisboa, Aveiro e Portalegre são aqueles onde parece haver mais casos.

É de Março a Maio e depois de Setembro a Novembro que há maior probabilidade de a doença se manifestar. O que explica que a maioria dos casos de rinite alérgica seja sazonal, embora haja situações independentes da altura do ano e das condições meteorológicas.

Mas, afinal, o que caracteriza o indivíduo alérgico? É aquele cujo orga-

nismo reage com excessiva sensibilidade a elementos habitualmente inofensivos. Na rinite alérgica acontece isso mesmo: o organismo fica sensível a determinadas substâncias naturais que existem no ar que respiramos.

O mais frequente é a reacção alérgica ao pólen das plantas, liberado pelos ventos primaverais. Daí que as queixas diminuam quando chove, pois os elementos que voam pelo ar estabilizam.

Já no Outono, a "culpa" é dos bolores, pequenos fungos que existem no ar e que crescem sobretudo nesta época do ano. As queixas agravam-se então à noite, melhorando em ambientes quentes.

Mas depois do pólen, os ácaros são os principais responsáveis pela rinite alérgica. Estão em todo o lado, multiplicando-se no pó de casa e soltando-se quando se fazem limpezas domésticas, no

simples gesto de fazer a cama.

Esta poeira é na realidade uma mistura de substâncias vivas e inertes que engloba desde escamas da pele humana ou de animais, restos de alimentos, fibras de tecidos, bactérias, bolores. E destes restos que se alimentam os ácaros, bichinhos minúsculos mas que parecem monstros amplidos pela lupa de um microscópio.

O que acontece quando os ácaros são a causa da alergia é que a maioria das pessoas nem dá por isso, mesmo quando percebe que os sintomas pioram à noite ou de manhã, ao acordar, depois de algumas horas em contacto com a fonte da alergia: o colchão ou a almofada.

No caso das crianças, o contacto com animais de estimação e com bonecos de peluche tem o mesmo efeito, pois os ácaros escondem-se igualmente nos flos, verdadeiros artilheiros.



Previna-se... pela sua saúde!

Cancro da Mama

O Cancro da Mama é a principal causa de morte em Portugal entre as mulheres acima dos 45 anos. Anualmente surgem no nosso País 3.500 novos casos de cancro mamário. Todos os dias morrem 5 mulheres em Portugal com esta doença.

Só há uma maneira de prevenir o cancro da mama: realizar o respectivo Rastreio através da Mamografia. Entre 80 a 90% dos cânceros da mama são curáveis quando detectados num estado precoce. Em Portugal têm-se realizado já várias acções isoladas de Rastreios do Cancro da Mama, geralmente por iniciativas de entidades com fins humanitários, como a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Mas a grande maioria da população feminina em Portugal tem dificuldade de acesso a qualquer programa de Rastreio do Cancro da Mama.

Convergência Clínicas é uma organização privada de gestão de programas de saúde reunindo médicos, centros de diagnóstico (análises, anatomia patológica e imagiológica) e clínicas, abrangendo todo o País.

Obedecendo às orientações da European Guidelines for Quality Assurance in Mammography, Convergência Clínicas organizou um Rastreio do Cancro da Mama a nível nacional, destinado às mulheres com mais de 45 anos e baseada numa Observação Clínica Mamária (por médicos especialistas) + exames mamográficos: Mamografia + Ecografia (em caso de necessidade) e Relatório Médico.

O custo deste Rastreio é de 100 euros (20 mil escudos).

Também obedecendo às orientações científicas internacionais, o Rastreio deve-se realizar de 2 em 2 anos. Se no intervalo deste tempo a senhora sentir necessidade de ser de novo observada, a Convergência Clínicas assegura essa observação sem quaisquer custos adicionais, incluindo recurso a biópsia ou punção se necessário (excluindo o diagnóstico anatómico-patológico).

Um programa deste tipo, com tal amplitude e ainda observação gratuita no intervalo de 2 anos, é inédito em Portugal e constitui um Rastreio de elevado nível de qualidade.

Novos anti-inflamatórios poupam tubo digestivo

A nova geração de anti-inflamatórios, de que é exemplo o rofecoxib, "demonstra uma eficácia aumentada no que diz respeito à duração do alívio da dor, e, por outro, resolve o problema da segurança gastrointestinal.

Ou seja, podemos ter agora os mesmos benefícios analgésicos, potentes e eficazes, sem ter receio dos efeitos secundários a nível gástrico".

Lisboa, 20 de Maio - Trinta e cinco por cento dos indivíduos que tomam anti-inflamatórios não esteroídes (AINEs) apresentam efeitos secundários a nível gástrico e 4,5 por cento destes sofrem hemorragias que obrigam a hospitalização.

Estas lesões resultam da inibição da Cox1, uma enzima que protege o tecido gastrointestinal. No entanto, os novos anti-inflamatórios (os coxibes) são inibidores específicos da Cox2, não interferindo com a acção benéfica da Cox1 e reduzindo, desta forma, os efeitos secundários.

"Os coxibes têm um perfil de segurança muitíssimo melhorado e hoje podemos considerar que o maior problema induzido pelos AINEs clássicos, a nível do tubo digestivo, está resolvido", defende o reumatologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra, José Pereira da Silva, afirmando que "não há razão para ter medo de úlceras ou hemorragias com estes novos fármacos, ao contrário do que acontece com os clássicos".

De acordo com o especialista, a ocorrência de úlceras, hemorragias e perfurações devido aos AINEs clássicos atingem, a nível mundial, uma dimensão de saúde pública, uma vez que há um número considerável de internamentos e morte em virtude destas complicações. Neste contexto, os novos anti-inflamatórios, onde se inclui o rofecoxib, constituem um "grande avanço".

"Os doentes podem esperar destes novos fármacos, em primeiro lugar, a mesma eficácia no tratamento da dor e inflamação, sem os efeitos secundários a nível gástrico induzidos pelos AINEs clássicos", explica.

Para além disso, segundo o especialista, os coxibes revelam, indiscutivelmente, um papel importante no controlo da dor "Ous AINEs já tinham um papel muito importante no tratamento da dor de diversas origens, nomeadamente na dor associada a cirurgias, e os coxibes têm

um papel ainda mais relevante".

Isto porque, por um lado, "demonstram uma eficácia aumentada no que diz respeito à duração do alívio da dor e, por outro, porque resolvem o problema da segurança gastrointestinal. Ou seja, podemos ter agora os mesmos benefícios analgésicos, potentes e eficazes, sem ter receio dos efeitos secundários".

Os AINEs actuam na inflamação e na dor por diminuírem a produção de prostaglandinas, mas, ao fazê-lo, diminuem as boas e as más prostaglandinas. Nos últimos dez anos, verificou-se, no entanto, que há dois tipos de formação de prostaglandinas: uma delas, a Cox2, que aumenta a dor e a inflamação, e uma outra, a Cox1, que protege o estômago e o rim.

Actualmente, "os coxibes impedem a formação apenas da má prostaglandina - a Cox2 - deixando a Cox1 continuar a funcionar normalmente. Ou seja, estes coxibes são uma melhoria franca daquilo que já existia".

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA
PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Clay em Coimbra
Diplomado pela APA-D.
Av. José Estácio, 222 - 3600-161 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 739 71 99
e-mail: albuquerque@adipocel.com

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.
ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias
Consultórios
Av. José Estácio, 89-91 Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-11
(em cima do Taldito) (op. c/rua de Oliveira Vianna)
3830 Godinha da Nazaré 3800 Aveiro
Telf. 234365561 Telf. 234382406/234275650

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30
Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telf. 2344-22594
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia
Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde
Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

Horóscopo
(semana de 23 a 29 de Maio)

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Não tome atitudes birrentas pois pode arrependê-se seriamente.
Trabalho - Resolva os problemas de forma definitiva.
Saúde - Cuidado... não tente automedicar-se.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Esta semana está particularmente apaixonada(o). Terá vontade de declarar o seu amor.
Trabalho - Não corra riscos, e não gaste demasiado.
Saúde - empregue melhor as suas energias.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Procure ter mais calma para poder consolidar a sua relação amorosa.
Trabalho - A sua inconstância poderá fazer com que não avance como desejava.
Saúde - Atenção ao stress provocado pela falta de descanso.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Convíva e reveja alguns amigos que não vê há muito tempo.
Trabalho - As finanças estão equilibradas, por isso, descanse.
Saúde - O excesso de energia poderá provocar algumas dores de cabeça.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - Tente estar mais próxima (o) do lado conjugal e familiar.
Trabalho - Uma boa perspectiva se avizinha...
Saúde - É o momento de fazer uma visita ao dentista.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Sentirá necessidade de sair da rotina e viver uma certa dose de aventura.
Trabalho - Pense duas vezes antes de mudar de emprego.
Saúde - É altura de pensar no exercício físico.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Período de grande consolidação afectiva.
Trabalho - Período favorável às transações comerciais que poderão trazer ganhos substanciais.
Saúde - Pratique exercício físico.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Tenha especial cuidado com os ataques de ciúmes.
Trabalho - Novos desafios. Tente esforçar-se pois está a ser observado por superiores.
Saúde - Não entre em stress, tente descansar o mais possível.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - Se tentaciona terminar uma relação seja diplomática(o).
Trabalho - Para evoluir na carreira pode ter de voltar a estudar. Não baixe os braços.
Saúde - Evite comidas pesadas, especialmente à noite.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Siga as intuições, deixe-o coraçoaio falar mais alto.
Trabalho - Por vezes é necessário construirmos a nossa própria sorte, e abrimos portas à possibilidade de mudança.
Saúde - faça uma cura de vitaminas.

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor - Fale abertamente das suas necessidades, sem esconder pudores ou tabus.
Trabalho - Bom período para negociações.
Saúde - Faça uma visita ao médico.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - O seu poder de sedução está no auge.
Trabalho - Período favorável aos investimentos de longo prazo.
Saúde - Pratique actividades ao ar livre, tenha mais contacto com a natureza

Números da Sorte para esta semana

4, 7, 13, 31, 39 e 43.

Azul e antracite.

palavras cruzadas

Problema nº 181

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais-1-

Defendeu as balizas da Académica; Macaco americano-2-Fazer tratado de aliança; São plantas culinárias-3-Quatro; De várias cozes, nas procições; Andar a estes não convém-4-Destituído de qualquer coisa; Desapareceu; Escreveu-5-Safara; Coligação-6-Ena; Significa um conjunto de três-7-Machos; Vangloriar-se-8-Antecede o pior; Pau ferro; Há uma Lua deste-9-Vitamina; A nossa transportadora; Está sem roupa-10-Cada uma delas tem o seu fuso; Sequiosa-11-Nojo; Um cordão especial.

Verticais-1-

Aritmética 4- Na Cruz; Adquire-2-Levou a Académica de novo à 1 Liga; Há quem tenha que os engolir vivos-3-Sorri; O dia dela foi no dia cinco deste mês; Duzen-

tos romanos-4-O que ladra, não morde; Interpretava o que estava escrito; Ou tanto-5- e depois voltar; Ninguém está livre delas-6-É forma de cumprimento amistoso; A nossa tele-

visão-7- Conseguiu separar; É artigo mas das arábias-8-Educadora de crianças; Um arrigo pecuniário; A este poucos escapam e voltou a aumentar-9-Os músicos é que usam estas duas le-

tras; E agora já não vão; Diz que é negativa, mas só antes de duas-10-A música dela foi de Puccini; A de bilros, por exemplo-11-O esqueleto, mas sem carne; O de Janeiro tem fama.

onedotas

Um nobre e rico aristocrata estava dando uma festa na sua mansão e reparou que um dos convidados se parecia extremamente com ele. Pensando que uma tal semelhança não era possível sem laços de sangue e imaginando uma possível aventura do pai, aproximou-se do convidado e perguntou:
- A sua mãe foi alguma vez empregada desta casa...
O convidado respondeu:
- Não, mas o meu pai foi cá jardineiro.

soluções

Verticais-1-1-Matris; 2-Matris; 3-Matris; 4-Matris; 5-Matris; 6-Matris; 7-Matris; 8-Matris; 9-Matris; 10-Matris; 11-Matris.
Horizontais-1-1-

bd

**“O Mosteiro de Jesus de Aveiro”
- Das origens à actualidade -**
de Paulo Vitória **06**

A terra ganha pela austeridade dos restos dos antigos a real fundação de um convento de clausura do nome de Jesus, da invocação do Santo Nome de Jesus, segundo Bula de Pio IX de 26 de Maio de 1864.

Em 25 de Janeiro de 1462, foi fundada por D. Afonso V, a primeira ordem de clausura de Portugal, a Real Ordem de São João de Vila Verde de Cascaes.

Em 15 de Janeiro de 1462, realizou-se a primeira fundação de clausura...

D. Brites e D. Meia receberam em Portugal os primeiros membros de alguma ordem especial...

Um ano depois a Princesa D. Joana volta a assistir a uma variação do cerimonial da fundação de clausura...

Verticais-1-1-Matris; 2-Matris; 3-Matris; 4-Matris; 5-Matris; 6-Matris; 7-Matris; 8-Matris; 9-Matris; 10-Matris; 11-Matris.

farmácias de serviço

De 23 a 29 de Maio

Dia 23

Farmácia Moderna

R. Comb. Grande Guerra, 103

Dia 24

Farmácia Higiene

R. José L. Castro, 162/17 - Esqueiro

Dia 25

Farmácia Avelreine

R. da Coimbra, 13

Dia 26

Farmácia Avenida

Av. Dr. Lourenço Peixinhos, 296

Dia 27

Farmácia Sauda

R. S. Sebastião, 104

Dia 28

Farmácia Oudinol

R. Eng.º Oudinol

Dia 29

Farmácia Alô

Pt. Joaquim Melo Freitas, 11

lanchas-transia

Partidas

S. Jacinto	Veta Cruz (Luz)
06.21/07.49/09.17/45	09.26/10.55/13.01/46
14.37/15.12/19.02/04.08/00	16.35/18.55/20.02/23.00/45

*Se se realiza de segunda a sábado

comboios

Porto/Aveira/Lisboa	Lisboa/Aveira/Porto
Alo	Alo
14.00/14.32/17.30	13.50/16.37/17.20
17.00/17.42/20.30	16.50/16.37/20.20
Interrupção	
11.05/16.50/19.40	7.50/10.40/11.25*
20.06/24.07/24.40	10.50/13.40/14.25
16.05/17.50/17.40	17.50/20.40/21.25*
*20.05/20.50/23.40	19.50/22.40/23.25

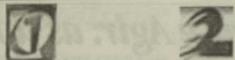
*Seg

carreiras mercão de Santiago

Segundo	12.15 Link 7
o sexta-feira:	13.00 Link 7
A sair	13.00 Link 9
Sábado:	
A sair	
07.25 Link 7	07.25 Link 7
07.25 Link 9	07.10 Link 7
08.25 Link 9	09.00 Link 9
09.25 Link 9	10.00 Link 12
- carreira nova	
12.10 Link 7	12.25 Link 10
12.20 Link 9	12.25 Link 9
13.25 Link 14	13.25 Link 10
13.20 Link 7	13.20 Link 7
13.20 Link 9	
13.20 Link 7	
Sábado:	
A sair	
07.50 Link 9	07.50 Link 9
07.55 Link 7	07.40 Link 7
08.45 Link 7	08.45 Link 7
09.30 Link 7	09.30 Link 7
09.40 Link 9	09.40 Link 9
10.30 Link 12	
- carreira nova	
09.00 Link 7	13.00 Link 9
09.40 Link 12 (1)	13.10 Link 7
10.05 Link 12 (1)	

(1)Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (L. Moosa)

destaques da tv



■**Quinta-feira** - dia 23 - 16h30 *Anar e Ódio* 1985 *Canais Invisíveis* 21h30 *Gregos e Troianos* 01h00 *Ílhos* 21h45
 ■**Sexta-feira** - dia 24 - 11h50 *Repto* - *Acad* 21h00 *O Jogo da Espera* 22h15 *Filmes: Princesa de L.A.* 01h00 *Filme: No Mundo* 01h30 - dia 25 19h30 *Opação Tênis* 20h *Tênis* 21h *Fest. Mundial da Canção* 20h00 *01h15 Filmes: A Muzica de Cruz* 01h30 - dia 26 - 11h00 *Novas Fronteiras* 12h *Novas Fronteiras* 17h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h

■**Quinta-feira** - dia 23 - 14h30 *Viv Aventura* 19h15 *O Castelo* 21h30 *Off* *Contra* 23h00 *Filme: 00h* *Filme: Um Anjo de No* ■**Sexta-feira** - dia 24 - 13h30 *Repto* - *Acad* 21h00 *O Jogo da Espera* 22h15 *Filmes: Princesa de L.A.* 01h00 *Filme: No Mundo* 01h30 - dia 25 19h30 *Opação Tênis* 20h *Tênis* 21h *Fest. Mundial da Canção* 20h00 *01h15 Filmes: A Muzica de Cruz* 01h30 - dia 26 - 11h00 *Novas Fronteiras* 12h *Novas Fronteiras* 17h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h *Novas Fronteiras* 21h

■**Quinta-feira** - dia 23 - 17h30 *Dezeto de Madure* 19h *Condições* 00h *Filme: Condições* 01h00 *Filme: Edoardo* - *Amor de Idade* 02h15 *Filme: O Depoimento* *Quinta-feira* - dia 24 - 21h30 *O Grande Menor* 00h30 *O Soco* e *Cláudio* 01h15 *Rede* *A Capela* de *Santiago* 02h15 *Filme: O Homem de Branco* 01h30 - dia 25 - 12h *O Novo Mundo* 18h *Filme: Amélia* e *Daiz* 23h *Filme: O Castelo* 21h *Filme: Fogo para a Vida* 01h00 - dia 26 - 12h *01h00* *Filme: Sábado* 14h *Filme: Um Miliário* na *Linha* 16h *Filme: Jornada* 18h *Filme: Para* 19h *Filme: O Jogo* *Dois*

■**Quinta-feira** - dia 23 - 15h *Itanovos* 18h *Tudo* por *Amor* 00h *Filme: Uma* *Família* *Vizinho* 01h45 *Magis* ■**Sexta-feira** - dia 24 - 09h30 *As* *Mãe* *de* *Sofia* 15h30 *Jardim* *Proibido* 00h *Filme: As* *Mãe* *de* *Sofia* *Proibido* ■**Sábado** - dia 25 - 12h *10h* *14h* *Contra* *Quarta* 23h *Filme: Ligeira* *Vizinho* 01h45 *Filme: Amante* *na* *Terra* 01h00 ■**Domingo** - dia 26 - 09h15 *Filme: Vizinhos* *Adidas* 17h45 *Filme: O* *Esporte* *de* *Amor* 00h45 *Filme: A* *Vida* *Dois* *Rapaz*

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão



destaques da programação de 23 a 29 de Maio

■**Quinta-feira** - dia 23 10h30 10v / 15h30 *Zona* *jean* / 20h *A Indulgência*
 ■**Sexta-feira** - dia 24 09h30 *Vício* *Show* 10h45 *Globo* *Deportivo* 21h *A grande família* ■**Sábado** - dia 25 10h *Zona* *jean* / 15h20 *Duana* *gente* 22h *Paula* *GNT*

- dia 24 / 12h *Explor* 21h *Paula* *da* *terra* / 22h *A* *formosa* *da* *vida* ■**Sábado** - dia 25 / 17h *Planeta* *vizinhos* 20h *Roques* *de* *animais* 21h *Caçadores* *de* *genes*

■**Quinta-feira** - dia 23 12h45 *Cartelinas* / 12h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* / 17h35 *Tarzan* ■**Sexta-feira** - dia 24 12h55 *Mickey* *e* *o* *seu* *amigo* / 13h50 *A* *trajé* *da* *Puerta* 18h20 *Receita* ■**Sábado** - dia 25 12h55 *Obras* *em* *casa* / 17h32 *Timon* *e* *Pambol* 19h35 *O* *dinossauro*

■**Quinta-feira** - dia 23 12h45 *Cartelinas* / 12h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* / 17h35 *Tarzan* ■**Sexta-feira** - dia 24 12h55 *Mickey* *e* *o* *seu* *amigo* / 13h50 *A* *trajé* *da* *Puerta* 18h20 *Receita* ■**Sábado** - dia 25 12h55 *Obras* *em* *casa* / 17h32 *Timon* *e* *Pambol* 19h35 *O* *dinossauro*

■**Quinta-feira** - dia 23 14h42 *Substituição* / 17h *Três* *são* *de* *muita* *22h* *A* *Banda* ■**Sexta-feira** - dia 24 10h30 *Ruínas* *de* *Yankee* 11h *A* *besta* *de* *guerra* 23h *Pensamentos* *mortais* ■**Sábado** - dia 25 10h30 *Alca* *tenido* *em* *Nova* *Ínglaterra* 14h13 *O* *filho* *da* *navegante* / 21h *de* *do* *amor*

■**Quinta-feira** - dia 23 12h45 *Cartelinas* / 12h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* / 17h35 *Tarzan* ■**Sexta-feira** - dia 24 12h55 *Mickey* *e* *o* *seu* *amigo* / 13h50 *A* *trajé* *da* *Puerta* 18h20 *Receita* ■**Sábado** - dia 25 12h55 *Obras* *em* *casa* / 17h32 *Timon* *e* *Pambol* 19h35 *O* *dinossauro*

■**Quinta-feira** - dia 23 12h45 *Cartelinas* / 12h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* / 17h35 *Tarzan* ■**Sexta-feira** - dia 24 12h55 *Mickey* *e* *o* *seu* *amigo* / 13h50 *A* *trajé* *da* *Puerta* 18h20 *Receita* ■**Sábado** - dia 25 12h55 *Obras* *em* *casa* / 17h32 *Timon* *e* *Pambol* 19h35 *O* *dinossauro*

■**Quinta-feira** - dia 23 12h45 *Cartelinas* / 12h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* / 17h35 *Tarzan* ■**Sexta-feira** - dia 24 12h55 *Mickey* *e* *o* *seu* *amigo* / 13h50 *A* *trajé* *da* *Puerta* 18h20 *Receita* ■**Sábado** - dia 25 12h55 *Obras* *em* *casa* / 17h32 *Timon* *e* *Pambol* 19h35 *O* *dinossauro*

■**Quinta-feira** - dia 23 14h42 *Substituição* / 17h *Três* *são* *de* *muita* *22h* *A* *Banda* ■**Sexta-feira** - dia 24 10h30 *Ruínas* *de* *Yankee* 11h *A* *besta* *de* *guerra* 23h *Pensamentos* *mortais* ■**Sábado** - dia 25 10h30 *Alca* *tenido* *em* *Nova* *Ínglaterra* 14h13 *O* *filho* *da* *navegante* / 21h *de* *do* *amor*

■**Quinta-feira** - dia 23 14h42 *Substituição* / 17h *Três* *são* *de* *muita* *22h* *A* *Banda* ■**Sexta-feira** - dia 24 10h30 *Ruínas* *de* *Yankee* 11h *A* *besta* *de* *guerra* 23h *Pensamentos* *mortais* ■**Sábado** - dia 25 10h30 *Alca* *tenido* *em* *Nova* *Ínglaterra* 14h13 *O* *filho* *da* *navegante* / 21h *de* *do* *amor*

■**Quinta-feira** - dia 23 14h42 *Substituição* / 17h *Três* *são* *de* *muita* *22h* *A* *Banda* ■**Sexta-feira** - dia 24 10h30 *Ruínas* *de* *Yankee* 11h *A* *besta* *de* *guerra* 23h *Pensamentos* *mortais* ■**Sábado** - dia 25 10h30 *Alca* *tenido* *em* *Nova* *Ínglaterra* 14h13 *O* *filho* *da* *navegante* / 21h *de* *do* *amor*

■**Quinta-feira** - dia 23 14h42 *Substituição* / 17h *Três* *são* *de* *muita* *22h* *A* *Banda* ■**Sexta-feira** - dia 24 10h30 *Ruínas* *de* *Yankee* 11h *A* *besta* *de* *guerra* 23h *Pensamentos* *mortais* ■**Sábado** - dia 25 10h30 *Alca* *tenido* *em* *Nova* *Ínglaterra* 14h13 *O* *filho* *da* *navegante* / 21h *de* *do* *amor*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 09h30 *Dinâmico* / 17h *Ruínas* 18h *Tudo* *por* *Amor* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita* ■**Sábado** - dia 25 11h30 *A* *trajé* *da* *Puerta* 12h *Receita*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

■**Quinta-feira** - dia 23 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel* ■**Sexta-feira** - dia 24 11h15 *Criminoso* *fugitivo* / 16h35 *A* *história* *de* *Campanel*

agenda cultural

Dia 23 - Atelier multidisciplinar "Com o poema no corpo", por Arte Pública, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, durante todo o dia.

Dia 25 - Concerto "Sem fronteiras" no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira, com apresentação de Marcelo Reis (RCF), Júlio Magalhães (TVI) e Célia Secretário (NTV).

Encerramento do Festival de Teatro na Vista Alegre (Ilhavo) - O Grupo Ribalva interpreta a peça "A birra do morto", de Vitor Sanches.

1º Encontro de DJ's no Parque Aquático Vagas-plas, na Praia da Vagueira.

Abertura da X Automóvel - salão de móveis antigos, no Parque de Exposições de Aveiro.

Dia 26 - Espectáculo de música com o Trio "Contrastes", de violino, clarinete e piano, no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira.

Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, no Centro de Congressos de Aveiro, até ao dia 29.

Dia 29 - A Casa Municipal da Juventude apresenta o filme "A vítima e os seus amantes", de Hong Sang-Soo, às 21h30.

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º - "Visões de destruição" - Adolfo Serra Pires - Bertrand
- 2º - "Platão" - Michel Heveling - Presença
- 3º - "Mais Platão, menos Prosa" - Lou Marinoff - Presença
- 4º - "Bauhinia e Chocolate" - Susea Casati Modigliani - Asa
- 5º - "Baudolino" - Umberto Eco - Difel
- 6º - "A arma dos Juizes" - Clara Pinto Correia - Relógio d'Água
- 7º - "Os senhores de Stakepeace" - Vasco Bogaça Moura - Bertrand
- 8º - "A rapariga do trombone" - António Sharmeta - Teorema
- 9º - "Elogio da velhice" - Hermann Hesse - Difel
- 10º - "Presentes de um poeta" - Pablo Neruda - Arte Plural

Notícias

- 1º - "Faz-me falta" - Inês Pedrosa - D. Quixote
- 2º - "Fúria" - Salman Rushdie - D. Quixote
- 3º - "A menina dança" - Rita Ferro - D. Quixote
- 4º - "As leguminas cheiram a erva" - Cristina Sanchez-Andrade - Oficina do Livro
- 5º - "Lições do Abismo" - Daniel Sampaio - Caminho
- 6º - "Crónicas de Guerra II" - José Rodrigues dos Santos
- 7º - "Baudolino" - Umberto Eco - Difel
- 8º - "Mapa do Amor" - Abdul Souci - Tema e Debates
- 9º - "Das Batais" - Jean-Christophe Rufin - Asa
- 10º - "O mar por cima" - Possidónio Cachapa - Oficina do Livro

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1º - Juventude Leonvia - "Só eu sei..."
- 2º - Vídeos - "O Clone internacional"
- 3º - Xutos e Pontapés - "Sei onde tu estás"
- 4º - Mobys - "18"
- 5º - Shakira - "Laundry service"
- 6º - Academia de Estradas - Vídeos
- 7º - DJ Vibe - "International groove"
- 8º - Verve Remixed - Vídeos
- 9º - Oriáhas - "Emigrante"
- 10º - Tom Waits - "Alice"

limpaveiro

Rua Santos Martins, 12
3810-171 AVEIRO

Tel. 234 382 932
Fax: 234 382 994

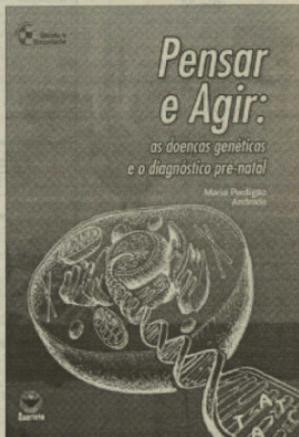
a nossa sugestão de leitura

Pensar e Agir: as doenças genéticas e o diagnóstico pré-natal

Esta obra representa um estudo sobre a problemática do comportamento orientado para a saúde genética no contexto das inovações biomédicas aplicadas à saúde pré-natal. As questões analisadas incidem sobre o impacto psicológico e social das modernas inovações biomédicas que estão no centro dos debates actuais sobre os novos percursos da relação entre o Homem e a Ciência. A considerável aplicabilidade clínica e sanitária dos avanços da genética médica tem levado a rápidas e substanciais modificações e aperfeiçoamentos dos recursos para detectar doenças genéticas, constituindo-se como uma esperança renovada para debelar o sofrimento humano. Tratar esta temática, do ponto de vista da Psicologia Social, permite um novo "olhar" para a importância e os dilemas associados à aplicação das novas tecnologias de diagnóstico pré-natal, simultaneamente, enquanto prática de saúde genética comunitária e objecto de decisões individuais sujeitas a pressões das normas sociais que as sobredeterminam.

Procura-se, assim, pôr à disposição dos profissionais das áreas da Saúde e da Educação um conjunto de informações que permitam contribuir para que se estabeleçam linhas estruturantes de um enquadramento psicossocial da saúde genética pré-natal comunitária, no sentido de proporcionar fundamentos epistemológicos capazes de orientar as práticas nesta área.

Maria Cláudia Perdigão Andrade nasceu em Viseu, a 6 de Outubro de 1971. É Licenciada e Psicóloga e Mestre em Psicologia Social pela Universidade do Porto e prepara actualmente a tese de doutoramento a apresentar à mesma Universidade. É assistente universitária leccionando nas áreas da Educação e da Psicologia Social. Integra uma equipa de investigação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto onde desenvolve diversas actividades fundamentalmente no domínio do



estudo das relações entre o Trabalho e o desenvolvimento dos Papéis Familiares.

Título: - Pensar e Agir: as doenças genéticas e o diagnóstico pré-natal

Autora: - Maria Cláudia Perdigão Andrade

Editora: - Quarteto

Coleção: Saúde e Sociedade

PVP: 9,45 Euros



exposições

Branislav Mihajlovic expõe na Sacramento

Sérvio, 40 anos, pintor, desde 1992 que adoptou Portugal como a sua segunda Pátria. Veio de visita, por seis meses, gostou e ficou, e desde que se radicou no nosso país já expôs mais de uma centena de vezes, e está agora, com uma exposição individual na Galeria Sacramento, em Aveiro, até ao fim do mês de maio.

Branislav Mihajlovic fez o mestrado em pintura, em Belgrado (Jugoslávia), em 1989. E logo depois do mestrado mudou-se para a Holanda, onde viveu dois anos, regressando à Jugoslávia para o nascimento do seu primeiro filho, com a intenção de regressar à Holanda. Só que o destino pregou-lhe uma partida e nessa altura mercê das questões políticas que envolveram o seu país, já precisava de visto para sair.

Em 1992 decidiu tirar férias «para relaxar», e recebeu o convite de um amigo para vir até ao Algarve. No caminho enamorou-se por Lisboa, que considera «a cidade mais romântica do mundo». Não se esqueça da peripécia de, na Rodoviária, ter pedido um bilhete para o Algarve, convencido que seria uma cidade...

As férias que vinha gozar acabaram por se transformar numa estadia de 5 anos, depois de ter conseguido expor os seus trabalhos por diversas vezes, sempre com êxito assinalável. Hoje conta no seu currículo com mais de uma centena de exposições individuais e colectivas em todo o país.

«Não posso dizer que tenha tomado a decisão de ficar com plena consciência. A verdade é que fomos ficando, e sem darmos por isso os anos passaram, e vamos ficar por cá pois estamos a construir uma casa em Cascais. Percebemos que em Portugal há uma cultura parecida com a que temos na Balcãs, e era fácil começar a viver», reconheceu ao «Campeão das Províncias».

Relativamente à acção do seu trabalho, em Portugal Branislav Mihajlovic reconhece que «é um mercado pequeno mas tive sorte de “entrar” bem, e vivo exclusivamente da arte».

Com um tipo de obras não muito vulgar, em muito semelhante às que surgiram nos anos 60, uma arte que en-

volve várias formas, Branislav sabe tirar partido dessa conjugação de materiais e produzir obras de rara beleza que atraem mesmo os menos entendidos nas artes.

«Os meus primeiros passos foram inspirados na arte contemporânea jugoslava, embora envolvendo sempre a experimentação no processo de criação das obras. Não é nada de novidade, já existia há muitos anos, embora não sendo muito comum».

O seu percurso começou, como nos referiu, «como o de um puto que começa por desenhar nús e naturezas mortas, ganhando o pão com esses trabalhos, sem grandes problemas».

Passou depois por um período mais assemelhado ao «expressionismo alemão» e de há quinze anos para cá tem vindo a apostar na utilização de diferentes materiais.

Considerando que tem trabalhado muito e também teve alguma sorte, Branislav Mihajlovic diz que «em Portugal consegue-se viver da arte. Trabalho 10/12 horas por dia, cada dia da semana e cada semana do mês. Já não tenho férias há cinco anos, trabalha-se muito mas dá para viver», e considera mesmo que «poucos portugueses conseguem isso porque a maioria acumula a pintura com outra actividade profissional».

Segundo a óptica de Branislav, a maioria dos pintores portugueses está dez ou quinze anos com duas actividades em paralelo, e só mais tarde verifica que não lhes fica tempo para pintar...

Este sérvio considera que o facto de não ser português «não teve nada a ver com a sorte» que o acompanhou, «mas sim o tipo de trabalhos que apresenta, diferente do que habitualmente se vê nas Galerias». «Aceitei no tipo de sentimento que o português tem pela arte e naquilo de que gostam. Não tenho o direito de julgar a cultura de um povo, mas se calhar é melhor dizer que aceitei naquilo que os meus clientes gostam».

A sua arte não se vulgarizou, mercê de um rígido critério de selecção das galerias com que trabalha. São apenas seis ou sete em todo o país, em Aveiro, Lisboa, Porto e Algarve.

Falando de projectos para o curto prazo, Branislav afirma que espera fazer uma outra exposição em Aveiro ainda este ano, talvez em Novembro, e está a preparar uma em Belgrado e outra na Alemanha.

Branislav Mihajlovic tem uma paixão por Aveiro e considera o espaço de exposições da Galeria Sacramento «um dos melhores do país. Mesmo em Lisboa ou no Porto não é vulgar encontrar um espaço com esta dignidade». Talvez por isso aqui tenha uma fatia considerável do seu mercado, mas o que é definitivo na preferência dos aversenses é a qualidade das suas obras, aliado ao poder de sedução que exercem, pelo que nos transmitiu.



O Museu do Caramulo apresenta a exposição temática «Ford – 100 anos de história automóvel», onde se poderá ver alguns dos automóveis mais representativos da marca e um exemplar de um modelo sport criado no nosso país: o Edfor. A exposição está integrada na visita à coleção permanente de arte e automóveis do Museu e estará patente ao público de 25 de Maio a 31 de Agosto.

«Quando o dia amanece vestido de cor» é o nome da exposição de pintura de Graça Amaral, que estará patente no Centro de Congressos de Aveiro até ao dia 7 de Junho. Graça Amaral nasceu a 17 de Agosto de 1965 em Aveiro, tendo concluído a sua licenciatura na Escola Superior Agrária de Coimbra. Em Setembro de 2001, participou no 1º concurso de pintura. Depois disso já participou em várias exposições.

«Atelier ao vivo» – Exposição de pintura a óleo sobre tela de José Monteiro, patente no centro comercial Glicínias até ao fim de Maio. Todos os trabalhos de José Monteiro são elaborados no próprio local, perante a curiosidade de quem passa. O pintor nasceu em Aveiro em 1956, estando representado em diversas colecções de arte em Portugal e no estrangeiro.

Oliveira do Bairro “Trechos de Água” no Paraíso

«Trechos de Água» é o nome de uma exposição patente no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, que poderá ser vista até ao dia 31 de Maio, da autoria de Flávio Próspro.

O pintor que tem um currículo invejável, alcançou os primeiros lugares no primeiro concurso de desenho e pintura da Gafanha do Carmo, cidade de Ilhavo, em 1993, seguindo-se, a partir daí dezenas de exposições que marcam o trajecto deste artista. Em 2001 organizou dez mostras. Já em 2002 teve patente no Bar XXI, em Aveiro, uma exposição individual. Agora, é o regresso anunciado ao Hotel Paraíso, depois de ter exibido, no ano anterior,



«Sonhos de Pincel». Para Flávio Próspro, «esta exposição mostra um inegável aumento de qualidade na sua carreira de pintor, que é dividida pelo seu emprego de Bragança, numa unidade hoteleira em Aveiro».

Durante o acto inaugural estiveram presentes dezenas de amigos do pintor, na sua maioria cidadãos nortiegressos.



Esta é a distância que tem de percorrer para ir de uma ponta à outra do seu concelho.

Páginas Amarelas® de Aveiro

Edição 1 • 2002 • 2003

Quem tem as Páginas Amarelas tem tudo!

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 23
A
28 DE MAIO

INTERMARCHÉ

de Ilhavo

Os Mosqueteiros



6,63€

Bacalhau Crescido da Noruega de 1º
kg

1,09€

Sobremesa Paturette - Páturages
Baunilha, Chocolate, Caramelo
4x125 gr. Unid.

1,09€

Melo Gália - Calibre: 3/6 - Categoria: II
Kg

0,90€

Banana Del Monte
Categoria: II
Kg

3,45€

Coelho Fresco - J.J. Ramos
Kg

3,34€

6 Cornettos Olá
Morango, Nata, Chocolate
720 ml - Unid.

3,19€

Deo Spray - Axe - Musk, África, Voodoo, Gravity, Phoenix
150ml - Unid.

3,48€

Espetada de Peru
kg

6,95€

Fiambre da Peina Extra
Izidoro
kg

0,52€

Chocolate
Schogetten
Leite, Leite/Choco & Branco
Leite/Morango, Leite/Crisp, Uva/Aveia
100 gr - Unid.

6,50€

Cachucho
kg

3,30€

Solha
Kg

0,25€

Esparqueta
Fiorini - 500 gr

Com Galeria Comercial



INTERMARCHÉ

de Ilhavo

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - ÍLHAVO - Horário: Todos os dias das 9 às 21 Horas